

## PROGRAMA IMPULSO JOVENS STEAM E IMPULSO ADULTOS

### CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para 2021-2026

ENTRE:

A **Direção Geral do Ensino superior - DGES**, com sede em Lisboa, representada neste ato pela diretora geral Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento, portadora do Cartão de Cidadão nº 04464043, válido até 05/03/2022, que outorga na qualidade de Diretora-geral, cargo para o qual foi nomeada pelo despacho 7754/2021 de 9 de agosto, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, adiante designada por "Beneficiário Intermediário" ou "Primeiro Outorgante";

E

O Instituto Politécnico de Coimbra, com sede na Rua da Misericórdia, Lagar dos Cortiços, S. Martinho do Bispo, 3045-093 Coimbra, número de identificação fiscal 600027350, neste ato representada pelo Jorge Manuel dos Santos Conde, na qualidade de Presidente, portador do cartão de cidadão nº 08006342 0ZY2, válido até 24/02/2028, que outorga na qualidade de Beneficiário Final, adiante também designado por "Segundo Outorgante".

E, CONJUNTAMENTE, DESIGNADOS POR "Partes".

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **To Boost People and Territory**, aprovado nos termos do Aviso 01/PRR/2021 e do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), aprovado pelo Beneficiário Intermediário em 09 de dezembro de 2021.

É acordado e reciprocamente aceite o presente contrato de financiamento, celebrado aos \_\_\_ dias do mês de dezembro de 2021, para a realização do projeto designado por **To Boost People and Territory**, enquadrado no Convite nº N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, que se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

## Cláusula 1ª

### (OBJETO DO CONTRATO)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do projeto coordenado pelo **Instituto Politécnico de Coimbra**, designado por **To Boost People and Territory**, enquadrado no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, em que o Segundo Outorgante é o Beneficiário Final, entidade líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto de investimento ora contratualizado.

2. Fazem parte integrante do presente contrato os seguintes **cinco anexos**:

a) **Projeto** para a realização de um contrato-programa com a DGES para o Projeto **To Boost People and Territory**, coordenado pelo **Instituto Politécnico de Coimbra**, no sequencia e nos termos da avaliação da manifestação de interesse submetida aos programas: i) Investimento RE-C06-i03 - Incentivo Adultos; e ii) Investimento RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM (até 30 páginas).

b) **Plano de Financiamento e Cronograma** do Projeto;

c) **Principais Indicadores e Metas** do Projeto;

d) **Súmula do projeto**, com breve descrição das principais iniciativas, para divulgação pública;

e) **Declaração de Conformidade** do “Painel de Alto Nível de Avaliação” sobre o projeto apresentado.

## CLÁUSULA 2.ª

### (OBJETIVOS DO INVESTIMENTO)

1. Os objetivos do projeto de investimento contratualizado a que se refere a cláusula primeira estão descritos na Proposta anexa ao presente contrato, visando contribuir para a formação e qualificação de Jovens de Adultos e a concretização dos indicadores e metas constantes da Proposta.

2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade do Segundo Outorgante, na qualidade de Beneficiário Final, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável

### **CLÁUSULA 3.ª**

#### **(CUSTO TOTAL DO INVESTIMENTO E O SEU FINANCIAMENTO)**

1. Pela execução do contrato, o Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura aprovada, receberá um montante de **5,270 milhões de euros** (cinco milhões e duzentos e setenta mil euros), correspondente ao Impulso Jovens STEAM e de **3,253 milhões de euros** (três milhões e duzentos e cinquenta e três mil euros), correspondente ao Impulso Adultos;

2. Os pagamentos serão efetuados ao Segundo Outorgante, nos termos do previsto no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021 e em função de:

a) Concretização dos indicadores e metas anuais que constam no anexo c) deste Contrato, e que são reproduzidos na Cláusula 5ª deste Contrato.

b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada, de acordo com o previsto da Proposta em anexo.

c) Disponibilidade financeira por parte da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para o Segundo Outorgante.

### **CLÁUSULA 4.ª**

#### **(PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO)**

O projeto de investimento tem como data limite de conclusão 30 de junho de 2026, obrigando-se o Segundo Outorgante ao seu integral cumprimento nos termos do cronograma incluído no anexo b) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

As despesas a realizar podem ser contratualizadas até final de 2025, com exceção da tipologia de despesa “Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações”, cujas despesas terão de ser contratualizadas até final de 2023.

### **CLÁUSULA 5.ª**

#### **(INDICADORES E RESULTADOS)**

Constitui obrigação do Segundo Outorgante tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos dos indicadores e das metas incluídas no anexo c) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

## CLÁUSULA 6.ª

### (PAGAMENTOS AO SEGUNDO OUTORGANTE)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização dos indicadores anuais de resultado previstos nos contratos de financiamento a assinar entre os promotores e a DGES e da informação relativa à execução financeira das operações. Os pedidos de pagamento deverão ser feitos pelo Segundo Outorgante, através da plataforma PAS (em caso de indisponibilidade a PAS, a DGES indicará procedimento alternativo a seguir).

2. Nas candidaturas onde há IES copromotoras, cabe ao Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura, garantir que as verbas que lhe são transferidas são executadas pelos copromotores de acordo com o projeto aprovado, e que é parte integrante do presente contrato;

3. No caso de haver IES com Unidades Orgânicas com autonomia financeira, a realização das despesas poderá ser realizada pelas mesmas, desde que estejam previstas na candidatura aprovada.

4. Os apoios a conceder no âmbito destas medidas revestem a forma de incentivo não reembolsável, com pagamento a 100% das despesas ocorridas, nas seguintes condições:

1. Após assinatura do contrato:

- a. Adiantamento de um montante até 12,3% correspondente ao Impulso Jovens STEAM e até 9,2% correspondente ao Impulso Adultos, do total do financiamento contratualizado entre o promotor da candidatura e a DGES;
- b. Este adiantamento será efetuado após a assinatura do contrato entre a DGES e a entidade promotora da candidatura aprovada, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários a este adiantamento.
- c. Este adiantamento, bem como todos os pagamentos a realizar pela DGES, será feito exclusivamente através de transferência bancária, para o IBAN IBAN PT50078101120000000107741, BIC/SWIFT IGCPPTPLXXX indicado pelo Segundo Outorgante.
- d. O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

2. Entre 2022-2026:

- a. O promotor da candidatura deve enviar para a DGES, para efeito de pedido de pagamento, os comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos que deram origem a essas despesas.
- b. Este envio deverá ser feito duas vezes por ano: entre 2022 e 2025, até 1 de junho e até 1 de novembro; em 2026, o último pedido de pagamento deverá ser feito até 1 de junho.
- c. No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de pagamento (reembolso), a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando a DGES solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
- d. Após a verificação e validação da despesa realizada, a DGES seguirá os procedimentos estabelecidos com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal para que os pagamentos das despesas validadas ocorram com celeridade.
- e. Os pagamentos aos promotores são processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95 % do montante da decisão de financiamento, ficando o pagamento do respetivo saldo (5 %) condicionado pela apresentação pelos promotores do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados.
- f. No final de cada ano civil, será verificado pela DGES o cumprimento dos indicadores de execução anuais contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do programa contratado, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.
- g. Os pedidos de pagamento poderão ser objeto de verificação administrativa e/ou verificação no local.

#### **CLÁUSULA 7.ª**

#### **(OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO OUTORGANTE)**

O Segundo Outorgante, na qualidade de responsável global pela implementação física e financeira do projeto de investimento identificado na Cláusula 1.<sup>a</sup>, obriga-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com a DGES;
- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;
- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Proceder à publicitação dos apoios, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social;
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- j) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;
- k) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do Beneficiário Intermediário (DGES);
- l) Apresentar os relatórios de progresso desenvolvidos em modelo a definir pelo Primeiro Outorgante, com uma periodicidade anual ou sempre que tal seja solicitado pelo Primeiro Outorgante;

- m) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;
- n) Com a assinatura do presente termo de aceitação, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

#### **CLÁUSULA 8.ª**

##### **(Acompanhamento e Controlo)**

1. O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:
  - a. O promotor deve enviar, até 30 de novembro de cada ano, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a execução anual do projeto, mediante *template* a disponibilizar pela DGES;
  - b. O relatório mencionado na alínea anterior (a.) deve incluir, entre outros: a identificação (nome; NIF; contacto) de todos os participantes nas ações de formação apoiadas pelo PRR; a evidência do cumprimento dos procedimentos legais adotados para a realização das despesas elegíveis;
  - c. Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado pelos promotores;
  - d. Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.
2. As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.
3. A DGES poderá recorrer ao apoio do “Painel de Alto Nível de seleção e acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos” para as ações de acompanhamento e monitorização que considerar convenientes.

#### **CLÁUSULA 9.ª**

##### **(RECUPERAÇÃO DO APOIO FINANCEIRO)**

1. Os montantes indevidamente recebidos pelo beneficiário final, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES.

2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte do Beneficiário Final, cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

#### **CLÁUSULA 10.ª**

##### **(REGRAS DE COMUNICAÇÃO)**

1. As obrigações de informação e comunicação dos financiamentos PRR seguem as orientações previstas na legislação da UE e nacional e devem ser cumpridas pelos promotores das candidaturas após assinatura do contrato.
2. **O incumprimento das obrigações**, em matéria de comunicação e transparência dos projetos ou iniciativas apoiadas pelo PRR, poderá suscitar a aplicação de medidas penalizadoras no acesso aos fundos para a operação em causa.
3. O conceito de comunicação externa **abrange todos os materiais informativos** produzidos entre os parceiros e todos os materiais utilizados como suporte de comunicação com os cidadãos, seja em ações diretas ou através dos media.
4. Todas as ações de informação e comunicação realizadas pelos promotores devem reconhecer o apoio dos fundos, **apresentando a insígnia da UE com uma referência por extenso à União Europeia e ao mecanismo de referência (Next Generation EU)**.
5. Tanto, **o símbolo do PRR** como o **símbolo da UE** devem ser utilizados de preferência a cores e de forma bem visível nos documentos ou materiais utilizados, não devendo nunca ter uma dimensão inferior em relação a outros logotipos. Esta orientação aplica-se aos logotipos que compõem a barra de cofinanciamento (marca PRR e insígnia UE) e a todos os outros cujo envolvimento no projeto ou ação determinem a sua presença.

6. Os promotores devem garantir que **os participantes nos projetos ou nas ações financiadas são informados** dos apoios da UE, quer pela utilização de barras de cofinanciamento em documentos e outros suportes quer pela aposição de cartazes e painéis no local onde decorrem as atividades.
7. **Nos casos em que as ações se tenham desenvolvido, total ou parcialmente, antes da assinatura do presente contrato**, recomenda-se como boa prática que os promotores assegurem, de forma diferida, sempre que possível, a informação/comunicação dos apoios.
8. Na página da Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” (<https://recuperarportugal.gov.pt/comunicacao/>) encontra-se disponível a seguinte informação, de apoio à comunicação das várias iniciativas:
  - a. Manual de Normas do PRR ([https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/PRR\\_manual-de-normas-graficas\\_completo.pdf](https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/PRR_manual-de-normas-graficas_completo.pdf))
  - b. Guia de Comunicação (<https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/GuiaComunicacao.pdf>)
  - c. Logotipos (<https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/logotipos.zip>)

#### **CLÁUSULA 11.ª**

##### **(VIGÊNCIA)**

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

#### **CLÁUSULA 12.ª**

##### **(DISPOSIÇÕES FINAIS)**

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes.
2. O presente contrato será assinado em dois exemplares, a entregar a cada um dos Outorgantes, valendo ambos como originais.

O Beneficiário Intermediário (Primeiro Outorgante)

O Beneficiário Final (Segundo Outorgante)

(assinaturas reconhecidas na qualidade e com poderes para o ato ou através do Cartão do Cidadão (CC) ou Chave Móvel Digital (CDM), com recurso ao Sistema de Certificação de Atributos Profissionais (SCAP).

## **AVISO DE ABERTURA DE CONCURSO**

**INVESTIMENTO RE-C06-I03.03 - INCENTIVO ADULTOS; E  
INVESTIMENTO RE-C06-I04.01 - IMPULSO JOVENS STEAM  
N.º 002/C06-I03.03/2021 N.º 002/C06-I04.01/2021**

**CONVITE À SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE PROJETO  
PARA A REALIZAÇÃO CONTRATOS-PROGRAMA COM A  
DGES, NA SEQUÊNCIA E NOS TERMOS DA AVALIAÇÃO DA  
MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SUBMETIDA AOS  
PROGRAMAS IMPULSO JOVENS STEAM E INCENTIVO  
ADULTOS**



Project Description | Memória Descritiva

## Descrição do Projeto

<b>Nome do pedido</b>	<b>Impulsionar as Pessoas e o Território</b>
-----------------------	--

<b>Líder do projeto/aplicação da IES</b>	<b>Instituto Politécnico de Coimbra</b>
--	---

### Resumo do orçamento

<b>Orçamento total solicitado:</b>	€8.523.000,00
<b>do qual:</b>	
Orçamento Impulso Jovens	€5.270.000,00
Orçamento Impulso Adultos	€3.253.000,00
<b>Orçamento por promotores de projetos (apenas IES):</b>	
IES/HEI Líder do projeto	€8.523.000,00

### KPI Summary / Resumo dos Indicadores

<b>Nº students (valores acumulados)</b>					
<b>Graduates Youth STEAM (Nº Jovens STEAM <u>Diplomados</u> em cada ano civil)</b>				<b>Adults (Nº participantes em formações curtas e pós-graduação de âmbito superior)</b>	
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025	Q3 2023	Q3 2025
<b>200</b>	<b>475</b>	<b>755</b>	<b>965</b>	<b>435</b>	<b>860</b>

<b>Students benefit every year from the modernization of infrastructure and equipment (Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos)</b>				
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025	Q4 2026
<b>1544</b>	<b>2184</b>	<b>3244</b>	<b>4329</b>	<b>5400</b>

<b>Nº "schools" and / or "alliances" for postgraduate training in collaboration with employers, for short postgraduate courses – Q3 2023 / Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, até 3ºT de 2023</b>	
<b>Total: 1</b>	<b>No "interior": 0</b>

**1. Descrição do(s) programa(s) de formação proposto(s), em termos dos objetivos dos dois programas, "Impulso Jovens STEAM" e "Impulso Adultos", incluindo em particular:**

**i. Descrição da estratégia institucional e justificação das opções consideradas**

O Instituto Politécnico de Coimbra é uma instituição pública de ensino superior, criada em 1979, que integra seis unidades de ensino, que abrangem as mais diversas áreas de formação, desde a agricultura e ambiente, passando pela educação, comunicação, turismo, artes, gestão, contabilidade e marketing, até à saúde e engenharia:

- Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC)/Coimbra Agriculture School;
- Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC)/Coimbra Education School;
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC)/Coimbra Health School;
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH)/Technology and Management School;
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC)/Coimbra Business School;
- Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC)/ Coimbra Institute of Engineering.

Através das suas escolas, o Politécnico de Coimbra oferece Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Licenciaturas, Pós-graduações, Mestrados e cursos breves, com um papel preponderante no desenvolvimento da região e no progresso do país.

De acordo com os seus estatutos, a missão do Politécnico de Coimbra é a de prosseguir os seguintes objetivos:

- a) A formação de alunos com elevado nível de exigência qualitativa, nos aspetos humanístico, cultural, científico, artístico, tecnológico e profissional;
- b) A preparação dos seus estudantes para a sua inserção e integração no mundo do trabalho e para um desempenho profissional de sucesso;
- c) A formação de profissionais com competências de resolução de problemas, de trabalho cooperativo e de liderança, desenvolvendo-lhes o compromisso com o comportamento ético e com o respeito pelos outros e pela sociedade, preparando-os para serem cidadãos exigentes, informados, produtivos, responsáveis e ativamente envolvidos no desenvolvimento cultural, educacional, económico, científico, social e político da comunidade;
- d) A realização de atividades de investigação e investigação aplicada;
- e) A prestação de serviços à comunidade, tendo em vista a transferência de conhecimentos e a valorização recíproca;
- f) O intercâmbio com instituições, nacionais, estrangeiras e internacionais;
- g) A contribuição, no seu âmbito de atividades, para a cooperação internacional e para o encontro entre povos e comunidades;
- h) A criação de um ambiente de debate e de troca aberta de ideias, onde a criatividade, a descoberta e o desenvolvimento pessoal e social de todos os seus membros possa ocorrer.

Segundo a Visão defendida nas Bases Programáticas e no Plano de Ação para o quadriénio 2017-2021, o Politécnico de Coimbra deve ser uma instituição aberta à cidadania à cooperação e interação entre pessoas, povos e culturas, com respeito pelos valores da independência, da tolerância, do humanismo e da excelência. Para isso, deve valorizar o trabalho dos seus profissionais, docentes e não docentes e dos seus estudantes, criando um ambiente onde o rigor intelectual, a ética, a liberdade de opinião, o incentivo à criatividade e à inovação, bem como o reconhecimento do mérito, sejam uma constante. O IPC deve ver

os seus estudantes e diplomados como embaixadores da sua ligação e afirmação na sociedade, criando e mantendo laços estreitos com eles.

O Politécnico de Coimbra é orientado por princípios de democracia e participação de todos os corpos escolares, tendo em vista:

- i. favorecer a livre expressão da pluralidade de ideias e opiniões;
- ii. Garantir a liberdade de criação cultural, científica, artística e tecnológica;
- iii. Criar e assegurar as condições necessárias a uma atitude permanente de inovação científica e pedagógica no respeito pelos valores da liberdade académica;
- iv. Garantir que a definição da vontade institucional do Instituto Politécnico de Coimbra é feita nos diferentes níveis da organização, através de órgãos colegiais onde estejam representadas diferentes opiniões e sensibilidades;
- v. Assegurar que o exercício das competências dos órgãos de gestão do Instituto Politécnico de Coimbra e das suas unidades orgânicas se rege pelos princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade;
- vi. Promover a responsabilização individual e coletiva pela qualidade da gestão e pelo desempenho das funções que são próprias ao respetivo estatuto profissional ou estudantil;
- vii. Assegurar a diversidade nas atividades de formação, investigação e prestação de serviço, bem como nos métodos e abordagens pedagógicas e científicas, nas soluções organizativas e nas opções de gestão;
- viii. Garantir que as áreas e domínios pelos quais se reparte a atividade do Instituto Politécnico de Coimbra, designadamente as atividades de ensino, investigação e prestação de serviços, sem prejuízo da consideração de especificidades, sejam consideradas com idêntica valorização;
- ix. Promover uma atitude de solidariedade institucional entre as unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Coimbra;
- x. Assegurar transparência em todos os processos decisórios, administrativos, pedagógicos e científicos, através de uma adequada publicitação das decisões e dos seus fundamentos.

A orientação estratégica está organizada em 21 objetivos estruturados em 6 eixos estratégicos:

- Eixo 1: Qualidade e Inovação no Ensino;
- Eixo 2: Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade;
- Eixo 3: Infraestrutura e Recursos;
- Eixo 4: Campus Sustentável e Saudável;
- Eixo 5: Promoção da Notoriedade do Politécnico de Coimbra;
- Eixo 6: Serviços Sociais.

Para cada objetivo estratégico foram definidos indicadores de monitorização e um plano de orientação para iniciativas estratégicas:

Este programa visa aspetos transversais a todos os Eixos Estratégicos do Politécnico de Coimbra, desenvolvendo iniciativas alinhadas com os Eixos 1, 3 e 5.

**No Eixo 1: Qualidade e Inovação no Ensino**, esta aplicação inclui iniciativas alinhadas com os seguintes objetivos estratégicos:

- 1 - Ajustar a oferta de formação às tendências do mercado* - Otimizar a oferta formativa com foco na diferenciação dos cursos, afirmando a adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho, dando-lhes a perceção de um reconhecimento crescente por parte dos estudantes e outros stakeholders, nomeadamente empresas

e instituições, a comunidade científica e a sociedade em geral. Oferecer ciclos de estudo diferenciados e de excelência em cada uma das unidades de ensino orgânico nas suas principais áreas científicas.

*2 - Promover o sucesso académico* - Promover estudos que permitam a compreensão dos fenómenos de insucesso académico e abandono escolar e o apoio às ações que visam a sua redução; aumentar o número e a eficácia das ações que visam a minimização do insucesso e do abandono escolar.

*3 - Aumentar o número de estudantes (nacionais e internacionais)* - Expandir e aprofundar os contextos nacionais e internacionais de atração de estudantes, para aumentar o número de candidaturas aos cursos do Politécnico de Coimbra, ultrapassando significativamente o número de vagas existentes e aumentando o número de estudantes internacionais.

*4 - Promover a empregabilidade dos diplomados* - Incentivar a atratividade dos diplomados do Politécnico de Coimbra no mercado de trabalho, na sua área específica de formação, através de um papel pró-ativo nos processos de recolha e análise de feedback das partes interessadas para otimizar os processos de desenvolvimento da formação, e melhor preparar os diplomados para os processos de integração profissional.

*6 - Reforço da Internacionalização* - Cooperação europeia no domínio da educação e da formação, cujo pilar principal é o programa Erasmus+. Neste contexto, o reforço do grau de internacionalização do Politécnico de Coimbra visa: a) potenciar o crescimento dos fluxos de entrada e saída de estudantes, docentes e não docentes, tanto na Europa como, em particular, em países parceiros não europeus; b) aumentar e aprofundar a participação e coordenação em projetos europeus de cooperação e inovação com instituições similares; c) intensificar a presença em redes internacionais; d) alargar o número de marcas de parcerias internacionais.

No **Eixo 3: Infraestrutura e Recursos**, este aplicativo terá impacto nos seguintes objetivos estratégicos:

*11 - Otimização de espaços físicos e instalações e atualização de equipamentos* - Melhorar a gestão, conservação e uso do património de modo a garantir condições que promovam maior produtividade, melhor ensino e melhor investigação.

*12 - Promoção da transformação e desmaterialização digital* - Devemos promover estratégias de transformação na área digital e no âmbito da desmaterialização da informação, através da introdução de novas plataformas informáticas e no investimento em equipamentos de uso académico adaptados ao mercado (adaptação industrial da transição entre o mecânico e o digital e novos equipamentos).

No **Eixo 5: Promoção da Notoriedade IPC**, esta aplicação terá um impacto no seguinte objetivo estratégico:

*17 - Unificação e construção da marca Politécnico de Coimbra* - Afirmar o Politécnico de Coimbra como uma marca forte e de referência, relevante e reconhecida a nível nacional e internacional, conferindo unidade institucional ao conjunto de unidades orgânicas que compõem o Politécnico de Coimbra.

Este projeto está claramente articulado com os Eixos Estratégicos identificados e visa desenvolver metodologias e estratégias para apoiar a implementação de fatores críticos de

sucesso, através do desenvolvimento e reformulação de programas de formação, em estreita colaboração com a rede de parceiros que irão apoiar a cocriação e o desenvolvimento de conteúdos, bem como a disponibilização de recursos humanos com conhecimentos e competências relevantes para a implementação do projeto.

### Estratégia do Projeto:

O projeto que apresentamos foi desenvolvido de acordo com o alinhamento estratégico da instituição e tendo em conta as informações recolhidas junto das partes interessadas regionais e nacionais.

O Politécnico de Coimbra iniciou este projeto com uma reunião de Kick-off, onde participaram os vários Municípios da Região de abrangência da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e várias empresas sediadas ou com filiais na região, a fim de apresentar a visão preconizada para o projeto, para mais tarde solicitar a participação de todas as partes interessadas.

Após esse momento, foram realizadas reuniões com várias entidades e foi-lhes pedido que identificassem as suas necessidades e expectativas, áreas de interesse, desenvolvimento de competências dos recursos humanos, áreas de competência para estudos futuros sobre a juventude e projeções de empregabilidade, a fim de desenvolver um mapa das necessidades e potencialidades do território.

Como resultado, o Politécnico de Coimbra definiu duas áreas de intervenção:

- Criação e reestruturação de Cursos Técnicos Superiores (CTeSP) e Microcredenciações, orientados principalmente para o programa Impulso JOVEM STEAM, para aumentar a graduação dos jovens nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática, respondendo às novas necessidades do mercado de trabalho.
- Criação e reestruturação de Pós-Graduações e Microcredenciações como oferta de formação do Politécnico de Coimbra, com o objetivo de reforçar e diversificar a formação do ensino superior, garantindo respetivamente a reconversão e atualização de competências de modo a apoiar as exigências do mercado de trabalho e as necessidades identificadas pelo tecido sócio-económico da região e a nível nacional.

A constituição do consórcio assegura a presença de representantes de cada um dos sectores e cobertura áreas identificadas no projeto, conforme detalhado abaixo e no Anexo A:



Complementarmente, este projeto proporciona uma forma de estimular uma adaptação rápida nas práticas e abordagens de ensino, aprendizagem, trabalho e investigação que terá de ser consolidada para melhor preparar a transição para o período pós COVID-19, a fim de:

- identificar as principais limitações, desafios e oportunidades que a pandemia da COVID-19 introduz e/ou aprofunda nas atividades do ensino superior e na sua relação com a ciência e os mercados de trabalho público e privado;
- antecipar o papel que as Instituições de Ensino Superior terão no período pós-Covid-19, avaliando não só as mudanças socioeconómicas em curso, em particular no que diz respeito à natureza das competências procuradas e necessárias, mas também como o sistema de ensino superior pode influenciar este processo de transição;
- identificar e fomentar novas abordagens nos mais diversos níveis de funcionamento e organização das instituições de ensino superior, permitindo-lhes responder aos desafios introduzidos pela COVID-19, incluindo todas as partes interessadas envolvidas nesta proposta, com uma rede que estimule acordos de colaboração para formação avançada, investigação e inovação, envolvendo entidades públicas ou privadas.

Os resultados esperados, incluem:

- Estimular a experimentação e disseminação de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem adaptadas a um sistema de ensino misto e diferenciado em todos os níveis do ensino superior;
- Ampliar e aprofundar formas de aprendizagem e ensino baseadas em projetos, a integração de formas de autoaprendizagem e trabalho de equipa, sempre de forma inclusiva e não discriminatória, e a adaptação das horas de contato com os alunos, reconfigurando, dentro dos limites legais, as cargas de ensino existentes;
- Fomentar o desenvolvimento de formação pós-graduada de cariz profissional, em estreita colaboração com os empregadores, públicos e privados, promovendo a diversificação e especialização da oferta de ensino;
- Aprofundar a dinâmica alcançada nos últimos anos com cursos de curta duração (ou seja, CTeSPs - cursos técnicos superiores profissionais - cursos de curta duração), promovendo novas formações, expandindo o seu âmbito para adultos ativos e reforçando a colaboração com os nossos parceiros;
- Estabelecer novas formas de entrada e participação no ensino superior para os estudantes que complementam o ensino secundário através de formas profissionais e artísticas, ampliando a base social do ensino superior;
- Estimular a criação de cursos curtos e modulares de maior alcance como micro-credenciações, que promovem a aprendizagem contínua e a aquisição de novas competências.

- ii. **uma descrição geral dos programas de formação propostos, que já existem e/ou vão ser criados ao abrigo do atual regime legal, incluindo ajustamentos relevantes à formação já existente, em resultado de interações concretas com os empregadores**

O programa de formação IMPULSO JOVEM STEAM do Politécnico de Coimbra oferece um currículo de reestruturação dos Cursos Técnicos Superiores (CTeSP), abordando o perfil de competências dos jovens e os estudos de Pós-Graduação e Micro-credenciações para a qualificação e requalificação em resposta às atuais carências de competências do mercado de trabalho. Considerando os contributos das empresas ouvidas, bem como a sua área de atuação, os planos e conteúdos das formações são adequados de forma a promover experiências de aprendizagem inovadoras e ajustadas ao respetivo setor de atividade.

Os 4C das competências do século XXI - Colaboração, Criatividade, pensamento Crítico e Comunicação são componentes fulcrais para o sucesso dos alunos num mercado de trabalho e numa sociedade em rápida mutação. O mercado de trabalho do futuro exige flexibilidade, inovação e conexões. Estas são competências que se baseiam na integração, que é exatamente o objetivo dos modelos de educação STEAM. A educação STEAM mergulha os estudantes num ambiente de aprendizagem que se assemelha ao mundo real. Os alunos que buscam o diploma desenvolvem uma conexão mais profunda entre a aprendizagem e a prática. A educação STEAM fortalece sua capacidade de aplicar conhecimentos e habilidades interdisciplinares a projetos de sala de aula e a cenários do contexto real.

Os principais componentes da STEAM aplicados à abordagem do Politécnico de Coimbra no presente projeto incluem:

- O uso de inovação e design para resolver problemas, considerando tanto a beleza quanto a utilidade da arte
- Desenho da lição baseado na combinação de mais de uma unidade curricular STEAM, ensinada e avaliada em tandem
- Um ambiente de aprendizagem colaborativo e baseado em processos e projetos;
- Um foco nas ligações sociais e conexão com a sociedade;
- Estratégias de ensino baseadas no ensino colaborativo, planeamento, partilha, interdisciplinaridade, mais reflexivos do contexto real e promovendo um espírito cooperativo dentro de um espaço de aprendizagem mais focado e dirigido pelo aluno.

O programa de formação STEAM do Politécnico de Coimbra, em colaboração com os vários parceiros do projeto, apresenta 5 grandes áreas de estudo - STEAM, com base nas seguintes referências:

15	CTESP	Ex. Forest operations, Sonoplastic, Audiovisual Production, Technology, Agro maintenance
77	Postgraduates Studies	Ex. Food Safety, Adaptive Forest Management, Biodiversity, Bioproduction, Bio Agriculture, Digital Communication, Smart Tourism, Digital Marketing, Creative and Productive Robotics
3	Master	Sustainable Development, Smart Logistics and Supply Chain Managment, Clinical Physiology
500	Micro-Accreditations	All areas

As 5 áreas de intervenção apresentadas, resultam do trabalho dos parceiros e partes interessadas do projeto, na identificação das necessidades e desafios necessários, para um processo de transição ágil, resiliente, digital e verde:



Os desenvolvimentos dos conteúdos curriculares dos vários Programas de Formação seguem as últimas transformações mundiais, enfrentando a ambição digital e verde que regula os planos de investimento das empresas.

Serão analisadas as tendências estratégicas, tecnológicas e de gestão, potenciando a curiosidade natural dos alunos e proporcionando experiências de partilha de perspetivas.

As tendências da **Indústria** irão considerar as reflexões específicas de cada setor, no entanto identificam-se fatores comuns de evolução. O regresso da confiança dos consumidores, o novo comportamento do consumo, as dificuldades no planeamento das viagens de lazer de negócios e a necessidade de adaptação e inovação nas respostas a esta nova conjuntura, o aumento da produtividade que adveio de procedimentos de trabalho remoto assente nas novas tecnologias, a reconfiguração de processos e procedimentos suportados por um reequilíbrio da cadeia de fornecimento, são processos de reestruturação que estão a estabelecer novas dinâmicas, alinhadas com as prioridades de investimento. As empresas devem responder às preocupações sustentáveis. A saúde ainda está a lutar pela reforma, apesar dos seus dramáticos avanços na longevidade e prosperidade em todo o mundo. A pressão da dívida pública e a desconfiança do capitalismo. O domínio dos sistemas embebidos abrange ramos como a tecnologia automóvel e médica.

As necessidades de qualificação profissional e aquisição de novas competências são incorporadas nas formações desenvolvidas com as pequenas e médias empresas, incluindo competências ao nível das novas tecnologias e as soft skills necessárias ao atual contexto de mudança permanente.

**A ForestTech** está ligada à promoção da inovação para florestas saudáveis, introduzindo a utilização de tecnologias sustentáveis e inovação na silvicultura. Cobrindo mais de 30% da superfície terrestre total do mundo, as florestas - conhecidas como os "pulmões" do nosso planeta - representam um sumidouro natural de carbono. Sendo o lar de 80% dos animais e plantas terrestres, as florestas são essenciais para a biodiversidade em todo o mundo; além disso, as florestas regulam os ciclos da água, mantêm a qualidade do solo e reduzem os riscos de desastres naturais, tais como inundações. Elas também desempenham um papel central na economia, já que cerca de 1,6 bilhões de pessoas em todo o mundo dependem delas para sua subsistência e necessidades diárias e podem contribuir para a redução ou mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. A necessidade de proteger os recursos florestais contra os incêndios rurais, o objetivo de promover uma gestão florestal sustentável e adaptativa e o uso apropriado de maquinaria nas operações florestais, são as principais iniciativas nesta área.

Estratégias **ambientais e sustentáveis** são o mote da Restauração de Ecossistemas - Recriar, Re-imaginar e Restaurar. As iniciativas principais serão centradas na

- Descarbonização de toda a indústria, transportes e edifícios, apoiada por tecnologias inovadoras;
- Sensibilização para a agenda ambiental, social e de governança corporativa (ESG);
- Redução das emissões de carbono, do consumo de água e aumento da reciclagem de recursos;
- Sustentabilidade da cadeia de fornecimento;
- Sustentabilidade como modelo de negócio que proporciona resultados orientados por objetivos.

Digitalização, robótica, IOT e sustentabilidade estão a reformular o **setor agrícola**, com várias soluções inovadoras

- O crescimento de *start-ups* AgroTech;
- Soluções de software para a gestão de pomares;

- Monitorização e estimativa do rendimento agrícola;
- Plataformas de gestão agrícola;
- Utilização de Drones;
- IOTs na agricultura;
- Máquinas agrícolas inteligentes;
- Gestão da água;
- Embalagem;
- Criação de novos produtos amigos do ambiente.

A indústria **MedTech** regista uma grande mudança no comportamento dos consumidores, criando novas oportunidades. A crescente adoção da telemedicina por parte dos consumidores prevê-se crescente, acompanhada pelo aumento do número de empresas a atuar nessa área. As aplicações de inteligência artificial em saúde incluem Robótica, Aplicações personalizadas, Laboratórios, Monitorização, Análise de dados, Assistência médica virtual, *Wearables* e diagnóstico médico. Os robôs médicos continuam a ser uma área em crescimento nas cirurgias. A medicina digital oferece intervenções terapêuticas baseadas em evidências dos pacientes que são impulsionadas por programas de software de alta qualidade para prevenir, gerir ou tratar um amplo espectro de condições físicas, mentais e comportamentais.

A tecnologia da realidade virtual (RV) pode beneficiar a indústria da saúde de várias maneiras, incluindo a formação, tratamento de pacientes, marketing e consciência da doença. O uso de Dispositivos Biométricos e de *Wearables* está a crescer, o que ajuda a criar uma consciência de prevenção e rastreio contínuo da saúde. Fabricação de aditivos (impressão 3D) de dispositivos médicos em instrumentos cirúrgicos, próteses, implantes e produtos de engenharia de tecidos.

**Age Tech** é a tecnologia concebida, com e para indivíduos com idade mais avançada. Cada vez mais *start-ups*, assim como grandes empresas de tecnologia, estão a desenvolver tecnologias adequadas a adultos mais velhos. “Envelhecer no lugar” significa que as pessoas podem continuar a viver em casa durante o máximo de tempo possível. À medida que se envelhece, isto torna-se cada vez mais desafiador, por vários motivos. A tecnologia pode ajudar os mais velhos a superar esses desafios.

As tendências que irão dominar a indústria farmacêutica consideram aumentar o envolvimento virtual, fazer crescer a IA e levar os cuidados ao paciente em casa. O uso de dados e tecnologia para manter o idoso informado, conectado, obter insights, medir a eficácia de novas táticas e permanecer produtivo reafirmou a necessidade de aumentar a agilidade e velocidade de resposta, sendo a aposta digital essencial para este objetivo.

O maior impacto no **desporto** seria considerar o 5G e o Cloud Computing. Espera-se que o mercado global permita aumentar os ganhos da atividade através de patrocínios, publicidade e soluções streaming para os profissionais do desporto.

Nenhum país foi poupado ao declínio da atividade **turística**, porém, na recuperação espera-se que seja dado ênfase aos Destinos Locais e ao Aumento da importância “Clean and Safe” motivados pela COVID-19. O peso da “economia da experiência” é enorme na indústria do turismo, distanciando-se dos grandes fornecedores do setor e aproximando-se das empresas que proporcionam uma oferta baseada em experiência. As empresas têm acelerado a aposta nas tecnologias e nas várias formas de interação com os seus clientes. A maior independência da localização e as opções por viajar e trabalhar remotamente, tornaram-se ainda mais populares desde que a pandemia começou. A indústria hoteleira está a começar a atender especificamente aos nômades digitais. As viagens sustentáveis e as atitudes dos consumidores mostraram que 91% dos viajantes veem a importância de fazer viagens éticas,

56% acreditam na compra de lembranças de comerciantes locais e 44% querem apoiar os negócios locais do seu destino.

A **arte e design** tem um grande impacto sobre todos os componentes da economia, desde a criatividade na criação, bem como, no comportamento do consumidor. A grande tendência inspiradora será a sustentabilidade, através de uma mensagem positiva, com ligação à natureza e otimismo, rebranding de forma autêntica e honesta. A união como sociedade e comunidade criativa, local e humana. A Europa está a liderar um movimento designado por Nova Bauhaus Europeia assente nestas premissas e onde, conseqüentemente, o design centrado no ser humano será o principal desafio.

As tendências de mudança no **setor público** revelam que os governos têm de desenvolver novos métodos de prestação de serviços para os cidadãos numa experiência verdadeiramente personalizada, melhorando o serviço público apoiado pela convergência de serviços, de dados e tecnologias, numa prestação *omnichannel*. Ambientes amigáveis e inclusivos destinados a todos os cidadãos integram design, arquitetura e tecnologias e usam o poder combinado da ciência comportamental, dados e ferramentas digitais num empurrão para o pensamento 3D. O futuro do serviço público também requer a formação para esta mudança e a qualificação e requalificação dos trabalhadores do setor público, bem como reorganização do espaço de trabalho com novos designs de locais de atendimento inclusivos, acessíveis e que personalizem a experiência. O setor público pode integrar as competências pessoais dos trabalhadores com as novas tecnologias e equipamentos, e um estudo recente da Deloitte aponta para novos empregos para este setor, como auditor de dados, coordenador de apoio à infância, técnico de reabilitação criminal, engenheiro de dados, técnico de qualificação, enfermeiro exponencial, gestor de plataformas de mobilidade, fiscal de segurança e saúde pública, agente do futuro, coordenador de IA, coordenador de talentos.

A lista preliminar de cursos validados pelo consórcio e parceiros é a seguinte:

Medidas	Iniciativas	Tipo de Curso	Curso
Administração Pública e Serviços	ADULTOS	CTESP	Técnico Superior de Oficial de Justiça
Administração Pública e Serviços	ADULTOS	Micro-credenciação	Educação, Lazer e Desenvolvimento Local
Administração Pública e Serviços	ADULTOS	Micro-credenciação	Contabilidade e Finanças para Não Financeiros Autárquicos
Administração Pública e Serviços	ADULTOS	Micro-credenciação	Gestão em Engenharia Urbana
Administração Pública e Serviços	ADULTOS	Pós-Graduação	Cidades Saudáveis e Resilientes
Administração Pública e Serviços	ADULTOS	Pós-Graduação	Comunicação Estratégica para Autarquias
Administração Pública e Serviços	ADULTOS	Pós-Graduação	Comunicação digital em espaços museológicos
Administração Pública e Serviços	ADULTOS	Pós-Graduação	Neuro Marketing
Administração Pública e Serviços	ADULTOS	Pós-Graduação	Cadastro Predial
Artes e Design	ADULTOS	Pós-Graduação	Ilustração aplicada ao Design
Artes e Design	ADULTOS	Pós-Graduação	Design em cerâmica
Artes e Design	ADULTOS	Pós-Graduação	Design Têxtil
Artes e Design	ADULTOS	Pós-Graduação	Vitrinismo
Artes e Design	ADULTOS	Pós-Graduação	Design, Comunicação e Marketing
Artes e Design	ADULTOS	Pós-Graduação	Design Multimedia
Artes e Design	ADULTOS	Pós-Graduação	Modelação 3D, Cálculo e Design Industrial
Artes e Design	JOVEM STEAM	CTESP	Afinador de pianos
Artes e Design	JOVEM STEAM	CTESP	Luminotecnia para espetáculos
Artes e Design	JOVEM STEAM	CTESP	Sonoplastia
Artes e Design	JOVEM STEAM	CTESP	Produção de conteúdos audiovisuais
Artes e Design	JOVEM STEAM	CTESP	Design de Produto

Medidas	Iniciativas	Tipo de Curso	Curso
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	MESTRADO	Desenvolvimento Sustentável
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Análise de Incêndios (PNGIFR)
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Inovação em Gestão das Operações Florestais
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Estabelecimento e Gestão de Serviços Lineares
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Gestão Adaptativa da Floresta
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Conservação da Biodiversidade
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Gestão de Sistemas de Rega
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Produção Biológica
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Inovação e Tecnologia Agrícola
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Produção e Processamento de Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares (PMA)
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Inovação, Saúde e Bem-estar na Produção de Carne de Aviar
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Inovação e Sustentabilidade na Indústria Alimentar
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Segurança Alimentar
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Controlo da Produção AgroIndustrial
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Biocologia Industrial (com ISEC)
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	ADULTOS	Pós-Graduação	Equitação com Fins Terapêuticos (com ESTESC)
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	JOVEM STEAM	CTESP	Operações florestais
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	JOVEM STEAM	CTESP	Interpretação da Natureza e os Espaços Naturais (Estão)
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	JOVEM STEAM	CTESP	Controlo de Operações e Manutenção nas AgroIndústrias
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Produção de Plantas Florestais
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Genotipagem de Espécies Lenhosas
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Formação Autônoma em Análise de Incêndios (12 cursos)
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Biodiversidade e Conservação (7 cursos)
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Gestão de Espécies Invasoras
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Agricultura em Meio Urbano
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Tecnologias de Processamento de Alimentos (20 cursos)
Florestas, Ambiente e Agroalimentar	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Toxicologia Ambiental
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Micro-credenciação	Gestão e Reabilitação de Infraestruturas Hidráulicas Urbanas
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Micro-credenciação	IGUALDADE DE GÉNERO E VIOLENCIA: AVALIAÇÃO E GESTÃO DO RISCO
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	MESTRADO	Inteligência Logística e Gestão Cadeia de Abastecimento
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	IHC - Interação Pessoa Computador
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	Comunicação digital
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	Tecnologias Digitais na Educação
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	Smart Tourism: Novas Tecnologias e Canais Digitais aplicados ao Turismo
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	Estratégia e Marketing Digital
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	Programação e Sistemas Informáticos
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	BIM - Gestão da Informação para a Construção
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	Sistemas Avançados em Manutenção e Gestão de Ativos Físicos
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	Processos Industriais de Fabrico Assistido por Computador
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	Controlo da Qualidade na Indústria Farmacêutica
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	Sistemas de Automação Industrial
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	Energias Renováveis
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	Robótica Industrial e Colaborativa
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	Sistemas de Visão Industrial
Indústria e Tecnologia Digital	ADULTOS	Pós-Graduação	Software para Sistemas Embebidos e Críticos
Indústria e Tecnologia Digital	JOVEM STEAM	CTESP	Eletrónica e Automação Industrial
Indústria e Tecnologia Digital	JOVEM STEAM	CTESP	Tecnologias Informáticas (já acreditado; vai entrar em funcionamento no ano letivo 21/22)
Indústria e Tecnologia Digital	JOVEM STEAM	CTESP	Técnico de Manutenção "Residencial"
Indústria e Tecnologia Digital	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Especialização em Ciber Segurança
Indústria e Tecnologia Digital	JOVEM STEAM	Pós-Graduação	Análise Inteligente de Dados
Indústria e Tecnologia Digital	JOVEM STEAM	Pós-Graduação	Desenvolvimento de aplicações móveis
Indústria e Tecnologia Digital	JOVEM STEAM	Pós-Graduação	Tecnologias de Frontend e Backend (Desenvolvimento Web)
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Micro-credenciação	Atividade Física e Brincar na Infância
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Micro-credenciação	Curso de Treinadores de Surfing
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Micro-credenciação	Proteção e Segurança Radiológica para médicos
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Micro-credenciação	Proteção e Segurança Radiológica para enfermeiros
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Micro-credenciação	Curso Teórico Prático de EcoDoppler Vascular
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Micro-credenciação	Cardiac sim-school - treino em contexto de simulação em Procedimentos de Intervenção em
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Micro-credenciação	Alterações Climáticas e Saúde
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	MESTRADO	Fisiologia Clínica - Especialização em Ultrasonografia Cardíaca e Europeia Vascular/
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Pós-Graduação	Biocologia na Saúde (com ESTESC e ISEC)
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Pós-Graduação	Guias Turísticos de Património Natural
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Pós-Graduação	Gerontomotricidade
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Pós-Graduação	Desportos de Natureza
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Pós-Graduação	Gestão de Serviços de Desporto Autárquico
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Pós-Graduação	Intervenção Gerontológica
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Pós-Graduação	Produção e Controlo de Qualidade de Medicamentos
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Pós-Graduação	Sistemas Avançados de Gestão em Saúde
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	ADULTOS	Pós-Graduação	Envelhecimento e Saúde
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	JOVEM STEAM	CTESP	Técnico Auxiliar de Saúde
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Gestão da Qualidade da Água e do Solo
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Microbiologia Ambiental e Biorremediação
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Qualidade do Ar
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Ruído Ocupacional
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Micologia em Saude Pública
Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	JOVEM STEAM	Micro-credenciação	Saúde Pública e Saúde Ambiental

### iii. Projetos experimentais, num quadro de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, seguindo as melhores práticas internacionais

Como, nos últimos tempos, as agendas globais têm apelado a uma interação mais estreita entre a ciência e a sociedade para, em conjunto, fazer avançar o conhecimento e oferecer soluções necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, o interesse pela transdisciplinaridade como conceito e prática de investigação tem aumentado de forma constante. A mudança de "ciência para a sociedade" para "ciência com a sociedade" foi promovida pela primeira vez há cerca de 20 anos, quando a transdisciplinaridade se desenvolveu utilizando a ciência. Neste contexto, a transdisciplinaridade representa a transformação da instituição de ensino superior, para uma instituição mais empreendedora e próxima do setor empresarial, com um impacto positivo no uso do conhecimento científico pela indústria e pelas empresas. As empresas são obrigadas a adquirir e incorporar o acesso ao conhecimento produzido no ensino superior.

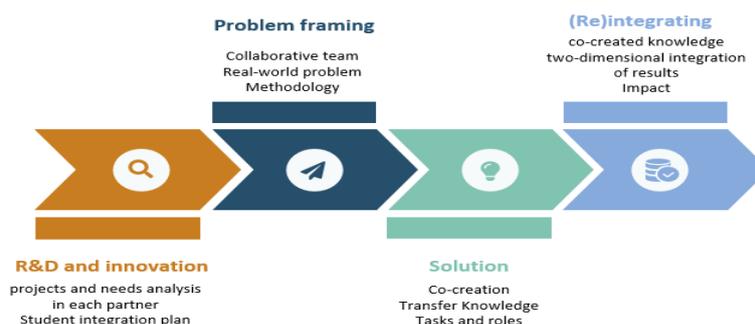
A investigação transdisciplinar, que envolve a integração de conhecimentos de diferentes disciplinas científicas e comunidades (não académicas) de partes interessadas, é necessária para ajudar a enfrentar desafios sociais complexos.

As características do presente projeto validam o benefício da sociedade para a adesão à ciência, adotando uma abordagem transdisciplinar, de acordo com as melhores práticas internacionais, nas seguintes perspetivas de projeto:

- começar na sociedade, avaliando a escassez de competências na atual e futura transformação digital e verde;
- sustentar uma compreensão conjunta do problema do mundo real (falta de competências e necessidade de aperfeiçoamento ou requalificação) e a definição da estrutura do programa de formação;
- propor a construção de uma equipa de projeto colaborativa, envolvendo parceiros e partes interessadas na conceção, atribuição de tarefas e papéis, decisão e avaliação.

Como componente de aprendizagem inovadora do atual programa de desenvolvimento de competências, os alunos serão convidados a integrar equipas inovadoras e de projetos de investigação, adquirindo competências empresariais e beneficiando de conhecimentos transdisciplinares para promover e participar no processo futuro de I&D e inovação das suas empresas. Os parceiros empresariais participarão em conjunto com o grupo de I&D e inovação de modo a identificar projetos e necessidades disponíveis, sujeitos à abordagem transdisciplinar.

Os estudantes de I&D e integração de projetos de inovação seguirão a metodologia transdisciplinar, de acordo com a seguinte estrutura:

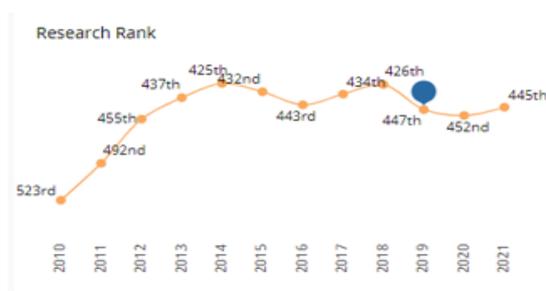


#### iv. Capacidade científica e coordenação de unidades de I&D

As escolas do Politécnico de Coimbra têm 778 professores, dos quais 395 são doutorados. Entre estes, 82 são professores coordenadores em diferentes escolas. Além disso, é de salientar que, no âmbito do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional de 2019, foi possível concluir que:

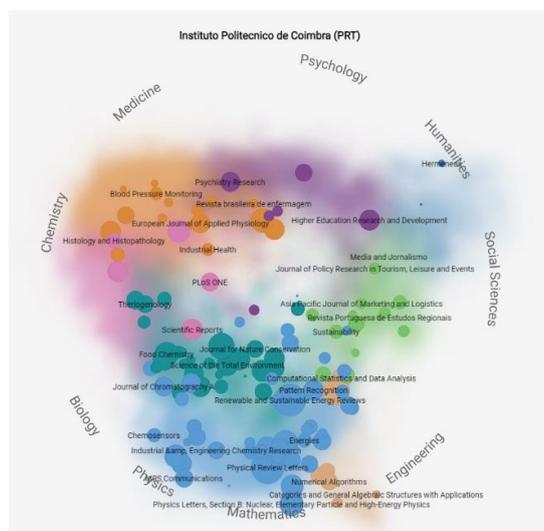
- 82,5% dos professores estiveram envolvidos em atividades de I&D;
- 60,70% dos investigadores envolvidos em atividades de I&D têm doutoramentos
- 30,2% dos professores dedicam entre 30 a 39% do seu tempo a atividades de I&D
- As principais áreas de I&D são as seguintes:
  - Ciências da Saúde
  - Ciências da Vida
  - Engenharia Eletrotécnica, Eletrónica e Informática
  - Economia, Gestão e Matemática.

Segundo o SCImago Institutions Rankings (SIR), que classifica as instituições académicas e relacionadas com a investigação, através de um indicador composto que combina três conjuntos diferentes de indicadores, baseados no desempenho da investigação, resultados da inovação e impacto social medido pela visibilidade na internet. Os seguintes dados do Politécnico de Coimbra permitem uma rápida perceção sobre o desempenho científico dos últimos anos. O ranking da investigação refere-se ao volume, impacto e qualidade dos resultados da investigação da instituição, que aumentou consideravelmente nos últimos dez anos, quando subiu 78 posições. Quanto ao ranking de inovação - que inclui pedidos de patentes e citações que a sua produção de investigação recebe de patentes; bem como o ranking social, baseado no número de páginas do site da instituição e no número de backlinks e citações em redes sociais - o Politécnico de Coimbra está abaixo do percentil 100.



Compared to All sectors (percentiles)

	Overall	Research	Innovation	Societal
World	86th	81st	76th	72nd
Western Europe	98th	96th	83rd	83rd
EU-28	97th	95th	80th	79th
IBEROAMERICA	95th	95th	70th	72nd
OECD	95th	92nd	83rd	83rd
Portugal	94th	98th	80th	67th



A estratégia de I&D desenvolvida, visa inspirar e permitir que pessoas de todas as origens e experiências se envolvam e contribuam para a investigação e inovação, e mostrem que a ciência é para todos. Iremos alimentar todo o sistema de inovação que irá melhorar vidas, serviços e negócios.

O presente projeto constituirá uma oportunidade para um trabalho setorial mais próximo com parceiros públicos e privados, interessados em soluções inovadoras para o fornecimento de melhores serviços e produtos.

A investigação e a inovação dinâmicas fazem parte de um sistema interligado; dependem de pessoas e equipas talentosas que trabalham numa cultura de apoio e diversidade em múltiplos setores, com acesso ao financiamento, às infraestruturas, aos dados e às ligações certas - local, nacional e internacionalmente. As sinergias dos parceiros irão expandir a comunidade de inovação.

O ambiente híbrido de formação proporcionará desafios de criatividade aos parceiros e à colaboração dos alunos, a fim de alcançar resultados:

- Resolver os nossos problemas mais urgentes no setor público, na indústria e em toda a sociedade;
- Promover os benefícios económicos e sociais da investigação;
- Apoiar empreendedores e projetos de *start-ups*;
- Fornecer soluções alternativas de investimento e financiamento flexíveis a longo prazo;
- Reforçar das parcerias de I&D com países emergentes e em desenvolvimento;
- Implementar formas criativas que garantam que nosso sistema de ciência, investigação e inovação responde às necessidades e aspirações de nossa sociedade.

O ecossistema de parceiros do projeto apresenta várias entidades especializadas com capacidade científica de I&D, no entanto o foco do desenvolvimento dos programas de formação foi estruturado tendo por base os múltiplos contributos, dados pelos empregadores públicos e privados que foram convidados a integrar este projeto e a partilhar as necessidades de investigação e inovação.



## v. Estratégia de oferta académica e reforço da formação de curta duração - micro credenciação

Pretendemos reforçar a nossa oferta de formação de curto prazo através de micro-credenciações para promover a atualização de conhecimentos e novas aprendizagens nas 5 áreas em que o projeto está organizado. É nosso objetivo que as micro-credenciações, no âmbito da **Impulso Adultos**, permitam às empresas melhorar e consolidar o know-how específico dos seus colaboradores, esperando que resulte em produtos e serviços com maior valor acrescentado para a região.

No caso do **Impulso Jovens**, as micro-credenciações permitirão uma maior especialização dos jovens estudantes nas áreas do STEAM, em temas que pretendem aprofundar os seus conhecimentos, de forma a orientar a sua especialização profissional e/ou alinhar-se com uma área de continuidade de estudos no Ensino Superior.

Assim, os cursos conducentes a micro-credenciações desenvolvidos no âmbito deste projeto podem ser agrupadas pelas seguintes áreas e impulsos:

### Florestas, Meio Ambiente e Agroalimentares

#### ✓ Impulso Jovem STEAM:

- Produção de Plantas Florestais
- Genotipagem de Espécies de Madeira
- Gestão de Espécies Invasoras
- Agricultura em Ambiente Urbano
- Toxicologia Ambiental

#### ✓ Impulso Adulto:

- Formação autónoma em Análise de Incêndios
- Tecnologias de Processamento de Alimentos
- Biodiversidade e Conservação
- Sustentabilidade e Cidadania
- Economia Circular

### Indústria e Tecnologia Digital

#### ✓ Impulso Jovem STEAM:

- Análise Inteligente de Dados
- Desenvolvimento de aplicações móveis
- Tecnologias Frontend e Backend (Desenvolvimento Web)
- Especialização em Segurança Cibernética

✓ **Impulso Adulto:**

- Igualdade e violência de gênero: avaliação e gestão de riscos
- Segurança e saúde no trabalho
- Sistemas de Gestão da Qualidade
- Auditorias de sistemas de gestão da qualidade

**Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo**

✓ **Impulso Jovens STEAM:**

- Gestão da Qualidade da Água e do Solo
- Microbiologia Ambiental e Biorremediação
- Qualidade do ar
- Ruído ocupacional
- Micologia em Saúde Pública
- Saúde Pública e Saúde Ambiental

✓ **Impulso Adulto:**

- Direito da Saúde
- Curso de Treinadores de Surf
- Sistemas de gestão de saúde e segurança no trabalho
- Proteção Radiológica e Segurança para Médicos
- Proteção Radiológica e Segurança para Enfermeiros
- Curso Teórico Prático de EchoDoppler Vascular
- Cardiac simSchool - Formação em contexto de simulação de Procedimentos de Intervenção em Cardiologia
- Mudanças Climáticas e Saúde.

**vi. Nível e capacidade de internacionalização e estratégia para atrair estudantes estrangeiros, incluindo o envolvimento em redes europeias;**

Quanto ao objetivo de *Aumentar a atração de estudantes*, em particular internacionais, o Politécnico de Coimbra irá estabelecer e reforçar algumas das medidas identificadas e já implementadas anteriormente, como por exemplo

- Participação no Programa de Mobilidade da AULP;
- Participação na Rede Politécnica Internacional de Portugal (PPIN). Este projeto visa reafirmar a visibilidade e o reconhecimento do Ensino Superior Politécnico Português, bem como o ambiente empresarial nos mercados internacionais identificados como prioritários, como por exemplo: Angola, Brasil, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Marrocos, Moçambique e Peru. Esta ação terá início com a criação da Plataforma (PPIN) e com o estabelecimento de uma rede de internacionalização presencial para o ensino superior politécnico no estrangeiro, proporcionando um sistema de informação em mercados internacionais estratégicos. Serão desenvolvidas diversas atividades, tais como: eventos de internacionalização dentro da rede, participação em eventos internacionais, realização de encontros nacionais de internacionalização e a recolha, processamento e análise de informações no âmbito da Internacionalização.
- 15 protocolos de cooperação assinados com IES (Instituições de Ensino Superior) de países fora da Europa (Brasil, Cabo Verde, Canadá, Cazaquistão, Marrocos, Palestina, Rússia);
- 441 acordos interinstitucionais assinados com IES de 29 países;

- Assinatura de um protocolo de colaboração entre o Politécnico de Coimbra e a Rede de Estudantes Erasmus (ESN) e organização de atividades para os novos estudantes com a ESN;
- Divulgação de vários programas no âmbito da integração de estudantes estrangeiros (Programa SPEAK, Buddy Program).
- Feiras e Exposições, principalmente no Salão do Estudante desde 2018, com participação bianual;
- O Politécnico de Coimbra é também membro da EUF (Fundação Universitária Europeia), PrimeNetworking e Leonet.

A percentagem de estudantes internacionais que frequentaram o Politécnico de Coimbra durante 2019-2020 candidatos foi de 10%. Na captação de estudantes internacionais, houve uma média anual de 6 visitas a escolas secundárias e colégios (fora do país). Houve 36 participações em feiras para divulgar e promover a oferta de formação do Politécnico de Coimbra (fora do país).

No âmbito da estratégia do Politécnico de Coimbra para atrair estudantes estrangeiros, cada Escola dispõe de um Gabinete de Apoio ao Estudante que dá seguimento e aconselhamento a todos os alunos em matéria de apoio social, jurídico e logístico, entre outros.

Além dessas medidas, pretendemos promover incentivos visando a integração de mais estudantes do sexo feminino em programas de formação nas áreas STEAM, como a concessão de bolsas de estudo para cursar cursos técnicos superiores (CTeSP) ou microcréditos.

#### **vii. Capacidade e estratégia de articulação com centros e redes de inovação colaborativa, em conjunto com os empregadores e a incubação de projetos empresariais**

A adesão massiva e o apoio dos parceiros do projeto suportam o potencial da rede e do consórcio, assente numa base de desenvolvimento estratégico e inovação colaborativa. As sinergias e o potencial empresarial serviram de mote às reuniões de preparação do consórcio.

Como os ciclos dos produtos estão a encurtar e as inovações têm origem em fontes novas e inesperadas, o desenvolvimento interno de novos produtos e serviços muitas vezes não é suficiente e a inovação colaborativa está a tornar-se mais importante. A inovação colaborativa refere-se aos esforços de desenvolvimento de novos negócios nos quais os parceiros externos desempenham um papel importante. A inovação aberta visa alavancar recursos internos e externos para encontrar novas oportunidades e soluções. A inovação aberta e cruzada como processos de inovação que quebram silos e criam soluções na intersecção de disciplinas científicas (por exemplo, humanidades e ciências naturais) e indústrias (por exemplo, indústrias criativas e indústrias de produção) ganham relevância e importância crescentes em num mundo volátil, incerto, complexo e ambíguo (VUCA).

A OCDE introduz oito categorias diferentes para atividades de inovação: "investigação e desenvolvimento experimental; engenharia, design e outros trabalhos criativos; atividades de marketing e brand equity; propriedade intelectual; formação de funcionários; desenvolvimento de software e bases de dados; aquisição ou aluguer de ativos tangíveis; e atividades de gestão da inovação" (OCDE, 2018, p.85). Além disso, a OCDE introduz o conceito de capacidade empresarial, a fim de avaliar a capacidade da empresa de se envolver em atividades de inovação. Competências de inovação e de design thinking são competências essenciais no desenvolvimento das empresas. De acordo com o Manual de Oslo de 2018, as capacidades de resolução de problemas, os conhecimentos técnicos, a competência digital e

outras competências dos recursos humanos influenciam positivamente o potencial das empresas.

Este Projeto considera no modelo de governança os vários aspetos para uma inovação colaborativa de sucesso: compreensão do caso empresarial, promoção de redes e estruturas flexíveis, acordos de propriedade intelectual, preparação dos funcionários para a colaboração.

Além disso, os estudantes podem ser envolvidos na inovação colaborativa, convidando-os a desenvolver um projeto baseado no *start-up* como parte das atividades curriculares de aprendizagem. A aprendizagem baseada em problemas é uma co-construção do conhecimento em interação com o ambiente onde as redes colaborativas estimulam os alunos a operar na área de exploração de ideias e oportunidades.

A estratégia de articulação com a inovação colaborativa irá considerar o desenvolvimento de uma rede para a inovação, apoiada em reuniões e atividades partilhadas. O projeto oferece um interessante ecossistema colaborativo de inovação onde parceiros e estudantes podem operacionalizar sua estratégia.



Embora não identificado acima, o projeto terá a participação de um parceiro importante que será o CERC - Conselho Empresarial da Região de Coimbra. Este parceiro, que foi formalmente constituído recentemente, integra 13 associações empresariais da Região de Coimbra, pelo que a sua participação no projeto será um importante contributo para garantir o seu sucesso.

**viii. Capacidade e estratégia de articulação com as escolas secundárias, especialmente no ensino profissional, quando aplicável**

Como mencionado no ponto 1. a estratégia do projeto leva à definição de duas áreas principais de intervenção:

- Criação e reestruturação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) orientados principalmente para o Impulso JOVEM STEAM para aumentar a formação dos jovens nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática, respondendo às novas necessidades do mercado de trabalho.
- Criação e reestruturação de cursos de Pós-Graduação e Micro-credenciações como nova oferta de formação do Politécnico de Coimbra, com o objetivo de reforçar e diversificar a formação pós-secundária, garantindo respetivamente a reconversão e atualização de competências de modo a apoiar as exigências do mercado de trabalho e as necessidades identificadas pelo tecido empresarial da região e a nível nacional.

Esta proposta foi estruturada com uma estreita articulação entre o Politécnico de Coimbra e um vasto leque de atores. Um grupo mais restrito, constituído por Municípios (com competências na área da educação) e escolas (públicas e privadas), teve particular importância na identificação de mecanismos institucionais a implementar no âmbito da relação entre estes parceiros no estabelecimento de mecanismos de cooperação em diversas áreas, como por exemplo:

- Atração de estudantes;
- Mecanismos de atribuição de subsídios/prémios de mérito;
- Identificação de áreas prioritárias para a conceção e desenvolvimento de novas ofertas de formação.

Neste sentido, serão desenvolvidas várias iniciativas pelo Politécnico de Coimbra com o objetivo de aumentar a frequência dos cursos STEAM.

- Convite aos alunos para visitarem o Politécnico de Coimbra e assistirem às aulas;
- Incentivo às atividades desenvolvidas nas escolas (públicas e privadas) pelos professores do Politécnico de Coimbra nas áreas da STEAM;
- Programas de inovação para escolas (públicas e privadas) para desafiar os alunos - concursos de ideias/projetos associados às competências STEAM.
- Publicidade de bolsas de estudo, dinamização de projetos, divulgação da I&D.

**ix. Estratégia para organizar espaços de aprendizagem / ensino / investigação e incentivar a sua ligação aos cidadãos, cidades e território, no caso de projetos de renovação / construção de instalações.**

O Politécnico de Coimbra, com sede em São Martinho do Bispo, Coimbra, está presente em vários locais da cidade de Coimbra e em Oliveira do Hospital. O Politécnico de Coimbra possui modernas infraestruturas de ensino e investigação, incluindo edifícios pedagógicos, com salas de aula e laboratórios, bibliotecas, uma exploração agro-pecuária, bem como diversas infraestruturas e equipamentos de apoio geral a toda a comunidade académica, espalhados pelos vários campus.

No âmbito do **Eixo 3: infraestruturas e Recursos**, o Politécnico de Coimbra já promoveu iniciativas particularmente inseridas em dois objetivos estratégicos, conforme identificados:

11 - *Otimizar espaços físicos e modernizar instalações e equipamentos* - Melhorar a gestão, conservação e utilização do património de forma a garantir condições que promovam maior produtividade, melhor ensino e melhor investigação

12 - *Promover a transformação e desmaterialização digital* - Devemos promover estratégias de transformação na área digital e no âmbito da desmaterialização da informação, através da introdução de novas plataformas informáticas.

Contudo, dados os objetivos dos programas de formação, será necessário realizar investimentos em infraestruturas, nomeadamente, através da construção de um novo edifício com o objetivo de criar **1 nova escola, a Escola de CTESP e Pós-Graduações** que irá receber, principalmente, Cursos Técnicos Superiores Profissionais, cursos de pós-graduação e Micro-credenciações. Esta Escola será instalada num novo edifício e estará associado à construção/remodelação de quatro laboratórios (Laboratórios de Artes e Design; Laboratórios de Florestas, Ambiente e Agroalimentar; Laboratórios de Indústria e Tecnologia Digital; Laboratórios de Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo) cobrindo os vários sectores onde se enquadra a oferta de cursos.

Com a implementação destes investimentos, será possível assegurar as condições necessárias para a boa execução dos projetos de formação e aprendizagem, nomeadamente, através da garantia de todas as condições necessárias à formação prática e ao sucesso académico.

**Condições para a receção / instalação do(s) programa(s) de formação proposto(s) e do plano de execução do financiamento, de preferência até ao final de 2025 e garantindo a plena execução dos compromissos assumidos e contratados pelos proponentes até ao final de 2023, nomeadamente para:**

**i. Construção, infraestruturas, instalações e equipamentos**

No âmbito da **Impulso Jovem**, foi previsto um total de 2.200.000€ para obras, afetas à construção da nova escola de CTESP e Pós-Graduações, repartida pelas várias medidas de acordo com o peso de cada uma neste projeto. Foi ainda previsto um total de 750.000€ para equipar a nova infraestrutura.

Relativamente à maturidade do projeto, no que diz respeito às obras, o mesmo já se encontra em fase de conclusão do projeto de arquitetura e prevê-se o início da construção em 2022 e a conclusão em 2023.

IMPULSO JOVEM	2021	2022	2023	Total	%
<b>Obras e Infraestruturas</b>		<b>880 000,00 €</b>	<b>1 620 000,00 €</b>	<b>2 500 000,00 €</b>	
IJS - Artes e Design		90 866,76 €	548 862,70 €		
IJS - Florestas, Ambiente e Agroalimentar		331 700,49 €	441 966,37 €		
IJS - Indústria e Tecnologia Digital		337 756,49 €	422 071,14 €		
IJS - Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo		119 676,26 €	207 099,80 €		
<b>Equipamentos</b>		<b>352 500,00 €</b>	<b>397 500,00 €</b>	<b>750 000,00 €</b>	
IJS - Artes e Design		197 500,00 €	197 500,00 €		
IJS - Florestas, Ambiente e Agroalimentar		105 000,00 €	105 000,00 €		
IJS - Indústria e Tecnologia Digital			45 000,00 €		
IJS - Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo		50 000,00 €	50 000,00 €		

No âmbito da **Impulso Adultos**, também foi imputado o correspondente valor de construção da nova escola de CTESP e Pós-Graduações, no total de 1.667.500€ mediante o peso da iniciativa e das medidas. Foi ainda previsto um total de 350.000€ para equipar a nova infraestrutura. Mantêm-se os prazos de execução indicados para o Impulso Jovens.

IMPULSO ADULTOS	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Total
<b>Obras e Infraestruturas</b>	<b>367 500,00 €</b>	<b>520 000,00 €</b>	<b>780 000,00 €</b>	<b>1 667 500,00 €</b>
IA - Administração Pública e Serviços		153 298,38 €	224 281,85 €	
IA -Artes e Design		36 241,75 €	64 450,97 €	
IA -Florestas, Ambiente e Agroalimentar	367 500,00 €	135 542,03 €	152 746,92 €	
IA -Indústria e Tecnologia Digital		67 771,02 €	151 885,69 €	
IA -Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo		127 146,82 €	186 634,57 €	
<b>Equipamentos</b>	- €	<b>75 000,00 €</b>	<b>275 000,00 €</b>	350 000,00 €
IA - Administração Pública e Serviços				
IA -Artes e Design				
IA -Florestas, Ambiente e Agroalimentar				
IA -Indústria e Tecnologia Digital		75 000,00 €	275 000,00 €	
IA -Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo				

Em ambos os investimentos, a conclusão dos processos formais de contratação pública é esperada até 31 de dezembro de 2023.

## ii. contratação de recursos humanos

A estimativa de custo para contratação de recursos humanos (professores e não professores) foi calculada com base nos cursos propostos, na sua diversidade e nº de horas. Neste sentido, foi estimada a alocação de professores a serem contratados com um valor total de 2.198.496,89 euros. Quanto ao pessoal não docente para apoiar a realização dos cursos, foi estimado um valor de 132.823,75 euros.

## iii. outros gastos

Tornar o sistema de ensino superior mais inclusivo e mais ligado à sociedade exige que se proporcionem as condições certas para que os estudantes de diferentes origens tenham sucesso. Para tal, o Politécnico de Coimbra irá prosseguir uma abordagem holística de admissão, ensino e avaliação; implementar medidas para envolver um programa de mentoria (envolvendo os parceiros do projeto) que poderá acompanhar os estudantes ao longo do seu percurso académico, desenvolver workshops de ligados à inserção no mercado de trabalho (particularmente, para os Cursos Técnicos Superiores Profissionais) e, finalmente, prestar o já habitual apoio académico e não académico.

Além disso, o Politécnico de Coimbra pretende adotar o HEInnovate - uma ferramenta de autoavaliação gratuita. Permite avaliar através de um conjunto de indicadores relacionados com as atividades empresariais, incluindo a liderança, as pessoas e as ligações empresariais. Abrange oito áreas de autoavaliação, das quais se destacam as seguintes, diretamente relacionadas com o projeto a desenvolver:

- **Ensino Empreendedor:**

- Oportunidades para desenvolver mentalidades e competências empreendedoras;
- Estimular o desenvolvimento de mentalidades e competências empreendedoras;
- Validar os resultados da aprendizagem empreendedora que impulsiona a conceção e execução do currículo empresarial;
- Co desenha o currículo com os parceiros externos;
- A procura de resultados é integrada na oferta de formação dirigida ao mercado.

● **Preparação e Apoio ao Empreendedorismo:**

- Aumenta a consciência do valor do empreendedorismo e estimula as iniciativas empreendedoras dos estudantes e diplomados.
- Apoia estudantes e diplomados a passar da ideia para a criação de empresas.
- A formação é oferecida para ajudar estudantes e diplomados a iniciar e expandir um negócio.
- Mentoria (como anteriormente proposto) e outras formas de desenvolvimento pessoal.
- Facilita o acesso ao financiamento para os seus empreendedores, através da rede de parceiros.
- Facilita o acesso à incubação de empresas, através da rede de parceiros.

● **Intercâmbio e Colaboração de Conhecimento:**

- Colaboração e intercâmbio de conhecimentos com a indústria, o sector público e a sociedade.
- Demonstra um envolvimento ativo em parcerias e relações com uma vasta gama de partes interessadas.
- Fortes ligações com incubadoras, parques científicos e outras iniciativas externas.
- Oferece oportunidades para os alunos participarem de atividades inovadoras com o ambiente empresarial / externo.
- Integra atividades de investigação, educação e indústria (comunidade mais ampla) para explorar novos conhecimentos.

O desenvolvimento desta estratégia tornará possível enfrentar os desafios sociais e democráticos da Europa. Isto significa assegurar que o ensino superior seja inclusivo e que as suas instituições estejam bem ligadas às suas comunidades.

Para o desenvolvimento de iniciativas sob programas específicos para a integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação dos estudantes para promover o seu desenvolvimento global (competências pessoais e culturais, associadas a competências científicas e técnicas) e combater o abandono escolar e garantir o sucesso escolar, bem como a definição e implementação de planos de carreira e integração profissional, um valor estimado de 54.180 euros.

**iv. apoio aos estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras**

Neste contexto, está prevista a atribuição dos seguintes apoios:

IMPULSO JOVEM	2021	2022	2023	Total
<b>Bolsas</b>		<b>260 000,00 €</b>	<b>260 000,00 €</b>	<b>520 000,00 €</b>
IJS - Artes e Design		26 847,00 €	49 018,41 €	
IJS - Florestas, Ambiente e Agroalimentar		98 002,42 €	87 053,98 €	
IJS - Indústria e Tecnologia Digital		99 791,69 €	83 135,22 €	
IJS - Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo		35 358,89 €	40 792,39 €	
IMPULSO ADULTOS	2021	2022	2023	Total
<b>Bolsas</b>		<b>175 000,00 €</b>	<b>175 000,00 €</b>	<b>350 000,00 €</b>
IA - Administração Pública e Serviços		51 590,80 €	50 319,65 €	
IA -Artes e Design		12 196,74 €	14 460,15 €	
IA -Florestas, Ambiente e Agroalimentar		45 615,11 €	34 270,14 €	
IA -Indústria e Tecnologia Digital		22 807,55 €	34 076,92 €	
IA -Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo		42 789,80 €	41 873,14 €	

- **Impulso Jovem** (Investimento planejado: 520.000,00 Euros) distribuído por:
  - bolsas de estudo para estudantes com formação secundária para promover o mérito, a inovação e combater as desigualdades e oportunidades de género;
  - bolsas de viagem a serem concedidas a estudantes que necessitam de viajar para os seus cursos de formação;
  - bolsas de estudo para estudantes de Cursos Técnicos Superiores para frequentar Micro-credenciações para promover a interdisciplinaridade.
- **Impulso Adulto** (Investimento planejado: 350.000,00 euros) distribuído por:
  - bolsas para incentivar a continuação dos estudos para estudantes não licenciados a frequentarem Cursos Técnicos Profissionais Superiores;
  - bolsas para trabalhadores-estudantes, como incentivo para aumentar as qualificações;
  - bolsas de estudo para estudantes em Micro-credenciações para promover a interdisciplinaridade.

**2. Análise estimada do impacto regional e nacional em termos dos contributos relativos do(s) programa(s) de formação proposto(s) para alcançar os seguintes objetivos em termos da população residente em Portugal:**

- i. Número de pessoas com 20 anos para participar no ensino superior: Todos os cursos do Impulso Jovem contribuem para esta meta, com um total de 965 diplomados previstos
  - **TOTAL = 965**
- ii. Número de graduados do ensino superior entre a população de 30-34 anos = Todos os cursos conferentes de grau superior contribuem para esta meta, num total de 100 diplomados previstos

- **TOTAL = 100**
  - iii. Número de adultos em formação contínua em todas as IES, em conjunto com empregadores = Todos os cursos da iniciativa Impulso Adultos contribuem para esta meta e considerámos a oferta formativa de Pós-graduações e Microcredenciações da iniciativa Impulso Jovem
    - **TOTAL = 1560**
  - iv. Programas de ensino superior nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia, artes / ciências humanas e matemática (STEAM)
    - **TOTAL = 86**
  - v. Número de graduados anuais adicionais em cursos/ciclos de ensino superior exclusivamente nas áreas de STEAM
    - **TOTAL = 1670**
  - vi. Número de participantes em cursos curtos de âmbito superior, a nível inicial e pós-graduado **apoiados**
    - **TOTAL = 1455**
    - **Meta intermédia de (2º trimestre de 2023) = 725**
  - vii. Número de "escolas" para formação pós-graduada em colaboração com os empregadores
    - **TOTAL = 1**
3. **Nível relativo de envolvimento dos parceiros do consórcio, especialmente empregadores públicos e privados, na programação e implementação do(s) programa(s) de formação proposto(s), nomeadamente em:**
- i. **co definição e co desenho de programas de formação**
  - ii. **disponibilidade de recursos humanos para formação especializada**
  - iii. **atração de estudantes (especialmente adultos)**
  - iv. **condições de empregabilidade dos estagiários**
  - v. **cofinanciamento de atividades a serem promovidas**

### **Nível de envolvimento dos parceiros do consórcio**

O nível de envolvimento dos parceiros e a responsabilidade pelas atividades estão resumidos na figura abaixo; entretanto, o princípio de participação ativa do consórcio convida todos os envolvidos a participar no desenvolvimento dos programas de formação, iniciando com um brainstorming sobre tendências e temas inovadores, contribuindo para o plano de comunicação e disseminação para atrair estudantes.

Os parceiros empregadores farão uma análise prévia do mapeamento de competências, apoiando a estratégia de desenvolvimento profissional.

O plano de empregabilidade abrangerá o acordo dos parceiros para estágio de aprendizagem, integração de projetos de inovação, mobilidade combinada e oportunidades de emprego para os estudantes.

Co design é caracterizado pelo envolvimento das ações das pessoas na tomada de decisões. Um dos principais objetivos do co design é a organização de projetos com todos os parceiros e partes interessadas identificados.

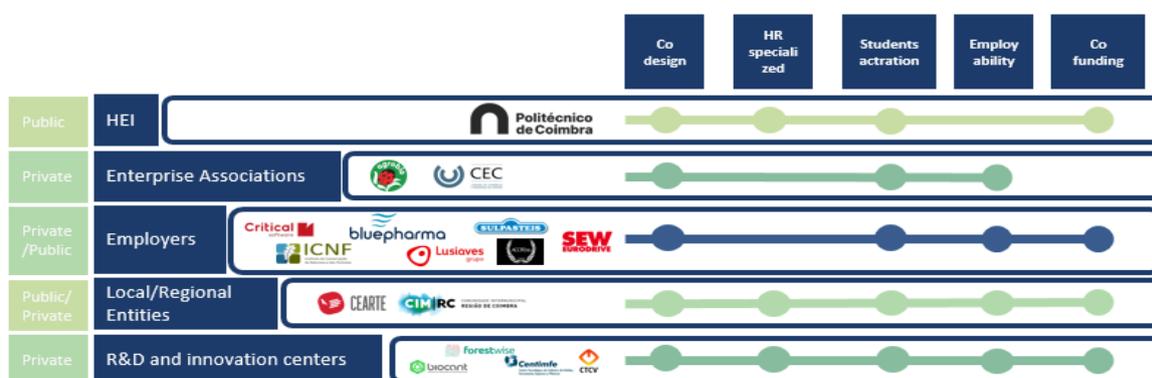
A conceção e coprodução do programa de formação envolve dinâmicas de laboratório, ferramentas facilitadoras e exercícios práticos: iniciação na recolha de informações e definição da estratégia para o processo colaborativo; preparação da estrutura de gestão financeira e realização de atividades e métodos.

Professores, especialistas, investigadores, tutores e mentores serão disponibilizados pelos vários parceiros (contratados no âmbito do projeto). A equipa de apoio à integração será parceira das entidades empregadoras dos programas de integração e participação dos alunos. Os tutores e mentores apresentarão percursos formativos combinando todas as oportunidades de aprendizagem para cumprir o plano de desenvolvimento profissional do aluno e o perfil de micro-credenciações para aumentar a motivação, experiência e competências.

O consórcio e os parceiros estabelecerão uma rede territorial de instalações (municípios, empresas) para promover a descentralização de parte dos cursos, a fim de proporcionar melhores condições aos estudantes e aproximação às suas residências e ambiente de trabalho.

As inscrições para iniciativas colaborativas de investigação e inovação serão estruturadas para a participação rotativa dos alunos nos vários projetos em curso. Parceiros institucionais como municípios, disponibilizam oportunidades de desenvolvimento profissional aos seus trabalhadores, e darão apoio nas necessidades administrativas e logísticas do projeto.

Os processos de atração de estudantes são cobertos pela política de comunicação, informação e divulgação, implementada com o apoio de todos os parceiros. Serão divulgadas todas as atividades de formação, eventos e resultados do projeto, através dos parceiros e das publicações nas redes sociais.



### Estrutura de governança do projeto:

A estratégia de governança de projetos será baseada na ISO 21505:2017 que fornece orientação para a governança de projetos, programas e portfólios e, também é útil para avaliação, garantia ou verificação da função de governança dos projetos.

A estrutura de governança fornece direção e métodos de trabalho para a equipa do projeto, bem como formas de controlo e comprometimento com os valores éticos e a sustentabilidade.

A equipa de gestão do projeto, de acordo com o seu promotor, define as fases de desenvolvimento do projeto: o seu início, a sua direção, monitorização, controlo e conclusão: inclusive:

- Plano Estratégico

- Ciclo de vida do projeto;
- Organização do projeto, papéis e responsabilidades;
- Gestão de projetos: processos e métodos para realizar as atividades de gestão e entregar os produtos e resultados do projeto.

As principais diferenças entre governança e gestão estão nas funções de governança para autorizar, direcionar, capacitar, supervisionar e limitar as ações da gestão.

O trabalho de gestão dentro da orientação de governança da organização é o de alcançar os objetivos da organização.

A gestão de projetos está em conformidade com a aplicação de métodos, ferramentas, técnicas e competências de um projeto, incluindo a integração das várias fases do ciclo de vida do projeto.

### i. Plano Estratégico

O business case ou o plano estratégico do projeto inclui os fundamentos e ideias a desenvolver e implementar no que diz respeito aos objetivos, benefícios potenciais, métricas de criação de valor, nível de risco, orçamento, calendarização e exigência de qualidade, envolvimento e relacionamento das partes interessadas, recursos, cenários, abordagem de gestão e sustentabilidade.

### ii. Ciclo de vida do projeto

O ciclo de vida do projeto considera a estrutura de governança, riscos, controle, fatores organizacionais e ambientais, e características específicas do projeto. A estrutura do ciclo de vida apresenta as fases do projeto, as práticas de gestão e os pontos de decisão.



## Organização do projeto

A organização do projeto determina para cada membro individual da equipa o papel e as responsabilidades no projeto.

O diagrama seguinte mostra em detalhe a estrutura organizacional proposta para o consórcio:

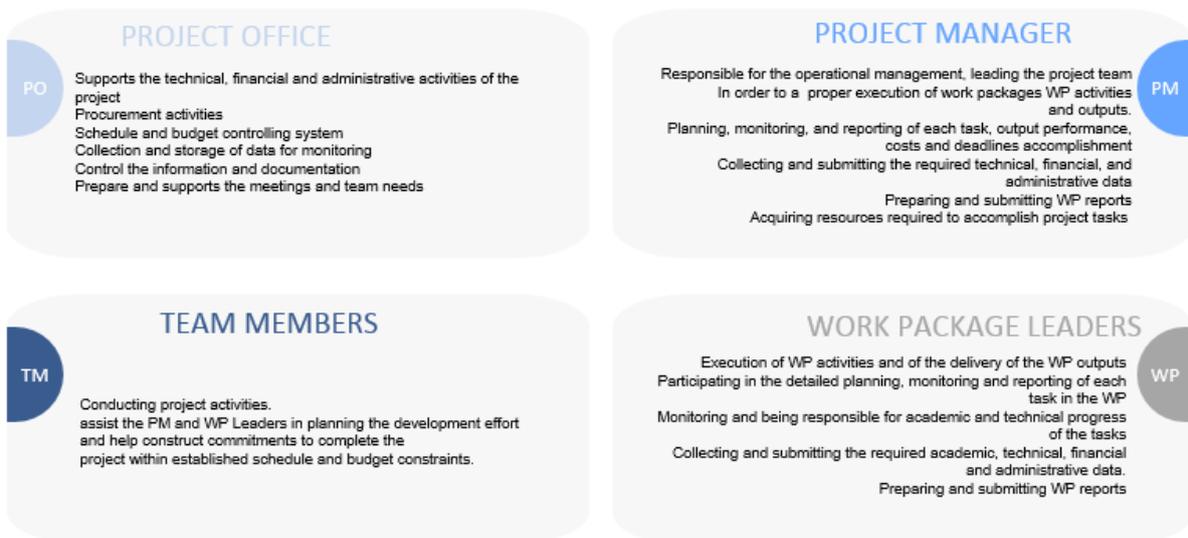


O Politécnico de Coimbra assumirá a coordenação geral do projeto e no Conselho de Administração será acompanhado pela CIM - RC (Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra) e pelo CEC/CCIC (Conselho Empresarial da Região Centro / Câmara de Comércio e Indústria da Região Centro). A garantia será da responsabilidade do Politécnico de Coimbra (Gabinete da Qualidade), bem como a designação do Gestor e do Gabinete de apoio à execução do Projeto.

Será formado um Comité de Stakeholders, organizado por áreas de intervenção, que assegurará o alinhamento das iniciativas levadas a cabo com os objetivos propostos.

## Papéis e responsabilidades





## Processo de Decisão

As decisões do projeto serão asseguradas nas reuniões ordinárias do Conselho de Administração. Espera-se que as decisões sejam consensuais, mas se for necessário, será aplicado um procedimento de votação. As decisões operacionais serão tomadas de acordo com os procedimentos pelo coordenador, e pela gestão ao nível de cada departamento/área de intervenção.

## Gestão de projetos

A estratégia de gestão do projeto será orientada com base na ISO 21500, empreendendo os processos e métodos para implementar as atividades de gestão e entregar os produtos e resultados do projeto.

Será desenvolvido um Manual de Gestão de Projetos para apoiar os parceiros na administração e gestão financeira eficaz e eficiente do projeto com os procedimentos, estruturas e coordenação da implementação do projeto, que estabelece as principais responsabilidades para o envolvimento e interação dos parceiros.

O Manual do Projeto incluirá a estrutura de gestão e coordenação do projeto apoiada em planos operacionais: gestão, comunicação, disseminação, exploração, controlo de qualidade e monitorização, gestão de risco, plano de trabalho, orçamento, aprovisionamento, relatório financeiro, modelo de resultados, relatório de progresso, relatório de avaliação externa.

- 4. Capacidade do investimento proposto para alavancar outras fontes de cofinanciamento, públicas e privadas, nacionais e europeias, incluindo sinergias com outros programas de PRR/RRP, bem como outros programas de financiamento nacionais e comunitários (ou seja, fundos geridos centralmente, incluindo Horizonte Europe, ou descentralizados, incluindo fundos estruturais).**

No passado recente, no âmbito das suas atividades e iniciativas, o Politécnico de Coimbra demonstrou uma forte capacidade de atração de investimento, sobretudo em projetos financiados por programas nacionais.

No último quadro plurianual de apoio da União Europeia e no âmbito de Portugal 2020, o Politécnico de Coimbra obteve um financiamento do Programa Regional Centro 2020 no valor total de 8.437.738 euros, para os seguintes projetos:

- Cursos Técnicos Profissionais Superiores (vários);
- Reforçar a transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos para os sectores agroalimentar e florestal;
- Emprego altamente qualificado nas empresas;
- Soluções Sustentáveis para a Valorização de Produtos Naturais e Resíduos Industriais de Origem Vegetal;
- Abordagem geriátrica ampla na promoção do envelhecimento ativo e saudável - implementação de um programa de intervenção integrado e multidisciplinar;
- Equipamentos Biomecânicos de Apoio à Terapia Restaurativa e Reabilitação
- Massa saudável desenvolvida com algas marinhas.

Como se pode ver, muitos dos projetos aprovados têm pontos de ligação e possíveis sinergias com os programas agora apresentados neste projeto.

Com o desenvolvimento deste ambicioso e exigente projeto, o Politécnico de Coimbra espera potenciar outras fontes de financiamento, nomeadamente, ao nível do novo pacote plurianual 2021-2027 de fundos comunitários geridos por programas nacionais e linhas de financiamento europeias, nomeadamente, no âmbito do ERASMUS+.

Neste âmbito, no início de 2021, o Politécnico de Coimbra participou no consórcio ERASMUS CENTRO, com outros Politécnicos da região Centro. O principal objetivo é o desenvolvimento de atividades na área da internacionalização, nomeadamente:

- Mobilidade internacional;
- Divulgação e trabalho em rede;
- Participação conjunta em projetos internacionais e regionais;
- Implementação e partilha das melhores práticas.

Em maio de 2021 foi apresentada uma candidatura à Agência Nacional Erasmus+, relativa ao novo programa Erasmus+ 2021-2027.

O Politécnico de Coimbra pretende ainda alavancar a obtenção de financiamento, através do PPR/RRP e dos Fundos Europeus geridos a nível nacional, pelos membros do consórcio e outros parceiros do projeto. Neste sentido, considerando a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Coimbra para o período 2021-2027, será possível desenvolver projetos complementares nas seguintes áreas:

- Componentes PRR/RRP: 4 - Cultura; 5 - Capitalização e Inovação Empresarial; 6 - Qualificações e Competências; 8 - Florestas; 12 - Bio economia Sustentável.
- Eixos de Ação para a Região de Coimbra (Fundos Europeus 2021-2027): Inovação; Agricultura; Turismo; Alterações climáticas e gestão de riscos; Emprego e mercado de trabalho; Igualdade entre mulheres e homens; Educação e formação; Saúde; Envelhecimento ativo e saudável.

Anexo A:

NIF	Parceiro	Tipo	priv./púb.
503061913	CEC - CONSELHO EMPRESARIAL DO CENTRO/CCIC - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO	Associação Empresarial	Privado
501632484	AGROBIO - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE AGRICULTURA BIOLÓGICA	Associação Empresarial	Privado
504208187	CRITICAL SOFTWARE S.A.	Empregador	Privado
502206594	ACORFATO - INDUSTRIA DE CONFECÇÕES S.A.	Empregador	Privado
502452226	SEW - EURODRIVE PORTUGAL, LDA	Empregador	Privado
510342647	INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, I.P.	Empregador	Público
505282801	BLUEPHARMA - INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A.	Empregador	Privado
503297887	SULPASTEIS - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES CONGELADOS LDA	Empregador	Privado
501667490	LUSIAVES - INDÚSTRIA E COMÉRCIO AGRO-ALIMENTAR S.A.	Empregador	Privado
502593822	CENTIMFE - CENTRO TECNOLÓGICO DA INDÚSTRIA DE MOLDES, FERRAMENTAS ESPECIAIS E PLÁSTICOS	ID	Privado
514510226	BIOCANT PARK, S.A.	ID	Privado
515095664	FORESTWISE - ASSOCIAÇÃO PARA O LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA A GESTÃO INTEGRADA DA FLORESTA E DO FOGO	ID	Privado
501632174	CENTRO TECNOLÓGICO DA CERAMICA E DO VIDRO(CTCV)	ID	Privado
501711554	CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ARTESANATO (CEARTE)	Municípios, Entidades regionais e Escolas	Público
508354617	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA	Municípios, Entidades regionais e Escolas	Público

## Impulsionar as Pessoas e o Território

### Project Financing Plan and Schedule

### Plano de Financiamento e Cronograma do Projeto

#### Resumo do orçamento

<b>Orçamento total solicitado:</b>	€8.523.000,00
<i>do qual:</i>	
Orçamento Impulso Jovens	€5.270.000,00
Orçamento Impulso Adultos	€3.253.000,00
<b>Orçamento por promotores de projetos (apenas IES):</b>	
IES/HEI Líder do projeto	€8.523.000,00

IMPULSO JOVEM	2021	2022	2023	Total	%
Total RH Docentes\Teaching staff	- €	509 405,18 €	871 866,30 €		
Total de RH Não Docentes\Non-teaching staff		44 274,58 €	44 274,58 €		
<b>Total RH\Staff</b>	- €	<b>553 679,76 €</b>	<b>916 140,88 €</b>	<b>1 469 820,64 €</b>	
<b>Total de Serviços\Other expenses</b>		<b>15 180,00 €</b>	<b>15 000,00 €</b>	<b>30 180,00 €</b>	
<b>Total RH e Serviços\Staff and other expenses</b>	- €	<b>568 859,12 €</b>	<b>931 140,88 €</b>	<b>1 500 000,00 €</b>	<b>28%</b>
Obras e Infraestruturas\Construction and infrastructures		880 000,00 €	1 620 000,00 €	2 500 000,00 €	
Equipamentos\equipments		352 500,00 €	397 500,00 €	750 000,00 €	
<b>Infraestruturas e Equipamentos\Construction, infrastructures and equipments</b>	- €	<b>1 232 500,00 €</b>	<b>2 017 500,00 €</b>	<b>3 250 000,00 €</b>	<b>62%</b>
Bolsas\Support for students in the form of grants		260 000,00 €	260 000,00 €	520 000,00 €	10%
<b>Total IMPULSO JOVEM</b>	- €	<b>2 061 359,12 €</b>	<b>3 208 640,88 €</b>	<b>5 270 000,00 €</b>	
IMPULSO ADULTOS	2021	2022	2023	Total	%
Total RH Docentes\Teaching staff		451 364,34 €	365 861,08 €		
Total de RH Não Docentes\Non-teaching staff	- €	22 137,29 €	22 137,29 €		
<b>Total RH\Staff</b>		<b>473 501,63 €</b>	<b>387 998,37 €</b>	<b>861 500,00 €</b>	
<b>Total de Serviços\Other expenses</b>	- €	<b>12 000,00 €</b>	<b>12 000,00 €</b>	<b>24 000,00 €</b>	
<b>Total RH e Serviços\Staff and other expenses</b>		<b>485 501,63 €</b>	<b>399 998,37 €</b>	<b>885 500,00 €</b>	<b>27%</b>
Obras e Infraestruturas\Construction and infrastructures	367 500,00 €	520 000,00 €	780 000,00 €	1 667 500,00 €	
Equipamentos\equipments	- €	75 000,00 €	275 000,00 €	350 000,00 €	
<b>Infraestruturas e Equipamentos\Construction, infrastructures and equipments</b>	<b>367 500,00 €</b>	<b>595 000,00 €</b>	<b>1 055 000,00 €</b>	<b>2 017 500,00 €</b>	<b>62%</b>
Bolsas\Support for students in the form of grants		175 000,00 €	175 000,00 €	350 000,00 €	11%
<b>Total IMPULSO ADULTOS</b>	<b>367 500,00 €</b>	<b>1 255 501,63 €</b>	<b>1 629 998,37 €</b>	<b>3 253 000,00 €</b>	
<b>Total de Impulsos</b>	<b>393 800,00 €</b>	<b>3 290 560,75 €</b>	<b>4 838 639,25 €</b>	<b>8 523 000,00 €</b>	

Cronograma do Projeto	Year/Ano 2021		Year/Ano 2022		Year/Ano 2023		Year/Ano 2024		Year/Ano 2025		Year/Ano 2026	
	1º semestre/ semestre	2º semestre/ semestre	3º semestre/ semestre	4º semestre/ semestre	5º semestre/ semestre	6º semestre/ semestre	7º semestre/ semestre	8º semestre/ semestre	9º semestre/ semestre	10º semestre/ semestre	11º semestre/ semestre	12º semestre/ semestre
Execução Académica	Elaboração do Plano Formativo do Projeto											
	Implementação do Plano Formativo											
	Controlo de qualidade e monitorização do plano formativo											
Execução Orçamental	Investimento em RH e Serviços											
	Investimento em Obras e Infraestruturas											
	Investimento em Equipamentos											
	Atribuição de Bolsas											
Gestão do Projeto	Gestão e acompanhamento do projeto											
	Criação do consórcio											
	Ações de Comunicação e Disseminação											
			•Elaboração do projeto •Contrato de consórcio •Contrato-programa •Protocolos de Parceria	•1º Pedido de Pagamento (até 1 de junho) •1º Relatório de acompanhamento do consórcio (até 30 de junho)	•2º Pedido de Pagamento (até 1 de novembro) •1º Relatório de progresso físico e financeiro do projeto (até 30 de junho)	•3º Pedido de Pagamento (até 1 de junho) •2º Relatório de acompanhamento do consórcio (até 30 de junho)	•4º Pedido de Pagamento (até 1 de novembro) •2º Relatório de progresso físico e financeiro do projeto (até 30 de novembro)	•5º Pedido de Pagamento (até 1 de junho) •3º Relatório de acompanhamento do consórcio (até 30 de junho)	•6º Pedido de Pagamento (até 1 de novembro) •3º Relatório de progresso físico e financeiro do projeto (até 30 de novembro)	•7º Pedido de Pagamento (até 1 de junho) •4º Relatório de acompanhamento do consórcio (até 30 de junho)	•8º Pedido de Pagamento (até 1 de novembro) •4º Relatório de progresso físico e financeiro do projeto (até 30 de novembro)	Relatório Final



## Impulsionar as Pessoas e o Território

### Principais Indicadores e Metas/Main Indicators and KPI's

Nº students (valores acumulados)					
Graduates Youth STEAM (Nº Jovens STEAM <u>Diplomados</u> em cada ano civil)				Adults (Nº participantes em formações curtas e pós-graduação de âmbito superior)	
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025	Q3 2023	Q3 2025
200	475	755	965	435	860

Students benefit every year from the modernization of infrastructure and equipment (Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos) – valores acumulados				
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025	Q4 2026
1544	2184	3244	4329	5400

Nº “schools” and / or “alliances” for postgraduate training in collaboration with employers, for short postgraduate courses – Q3 2023 / Nº “escolas” e/ou “alianças” para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, até 3ºT de 2023	
<b>Total: 1</b>	<b>No “interior”: 0</b>

KPI's por iniciativa e Medida	2022	2023	2024	2025
<b>IMPULSO ADULTOS</b>	<b>270</b>	<b>165</b>	<b>305</b>	<b>120</b>
IA - Administração Pública e Serviços	55	15	95	
IA - Artes e Design	30	30	20	
IA - Florestas, Ambiente e Agroalimentar	45	45	60	40
IA - Indústria e Tecnologia Digital	30	30	60	20
IA - Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	110	45	70	60
<b>IMPULSO JOVEM STEAM</b>	<b>200</b>	<b>275</b>	<b>280</b>	<b>210</b>
IJS - Artes e Design	0	0	40	20
IJS - Florestas, Ambiente e Agroalimentar	180	200	125	130
IJS - Indústria e Tecnologia Digital	20	40	80	40
IJS - Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	0	35	35	20
<b>Total Geral</b>	<b>470</b>	<b>440</b>	<b>585</b>	<b>330</b>

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS	IMPULSO ADULTOS	IMPULSO JOVEM STEAM
60% dos jovens de 20 anos a participar no ensino superior até 2030 (enquanto era cerca de 51% em 2020)	Esta medida destina-se a adultos, não se prevendo a frequência de jovens de 20 anos.	965
50% de graduados do ensino superior entre a população de 30-34 anos até 2030 (enquanto era cerca de 37% em 2020)	100	Esta medida destina-se a jovens, prevendo-se um impacto positivo para o contributo desta meta em 2030 uma vez que a nossa estratégia aposta no combate ao abandono do ensino superior e ao incentivo da conclusão dos estudos graduados.
Aumentar em cinco vezes o número de adultos em formação ao longo da vida em todas as IES, em articulação com empregadores, até 2030	860	700
Pelo menos 25 programas de formação superior em áreas de ciência, tecnologia, engenharia, artes/humanidades e matemática (STEAM), até ao segundo trimestre de 2025	57	29
Pelo menos 10 mil diplomados anuais adicionais em cursos/ciclos de estudo de ensino superior exclusivamente em áreas STEAM, face a 2020	705	965
Pelo menos 23 mil participantes em formações curtas de âmbito superior, de nível inicial e de pós-graduação, apoiados até ao 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 15 mil (2.º trimestre de 2023)	Prevê-se um total 755 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração no 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 375 até ao 2º trimestre de 2023.	Prevê-se um total 700 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração no 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 350 até ao 2º trimestre de 2023.
Instalação de uma rede de, pelo menos, 10 “escolas” e/ou “alianças” para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, com pelo menos 4 “escolas” e/ou “alianças” para a formação pós-graduada no interior do País, até ao 3º trimestre de 2023	1 Nova Escola	

## Anexo D



## Impulsionar as Pessoas e o Território

## Súmula do Projeto

O presente projeto foi desenvolvido de acordo com o alinhamento estratégico do Politécnico de Coimbra e tendo em consideração a informação recolhida junto dos vários stakeholders regionais e nacionais.

A partir desse momento, foram realizadas reuniões com várias entidades (regionais e nacionais) e foi-lhes solicitado que identificassem as suas necessidades e expectativas, áreas de interesse, desenvolvimento de competências de recursos humanos, áreas de competência para a continuação dos estudos de jovens, projeções de empregabilidade, de forma a desenvolver um mapa das necessidades e as potencialidades do território.

Em resultado deste diagnóstico e do referido alinhamento estratégico, o Politécnico de Coimbra definiu duas áreas de intervenção:

Criação e reestruturação de Cursos Técnicos Profissionais Superiores (CTeSP) e Micro-credenciações, principalmente orientados para Jovens e para competências STEAM, de forma a aumentar a formação superior dos jovens nas áreas das ciência, tecnologia, engenharia, artes/humanidades e matemática, respondendo às novas necessidades do mercado de trabalho.

- Criação e reestruturação de Estudos de Pós-Graduação e Micro-credenciações, com o objetivo de reforçar e diversificar a formação de ensino superior do Politécnico de Coimbra, garantindo respetivamente, a reconversão e atualização de competências, de forma, a dar resposta às exigências do mercado de trabalho e das necessidades identificadas por empregadores públicos e privados da região e a nível nacional.

Estas áreas de intervenção estão organizadas nas seguintes cinco áreas de formação/capacitação: Florestas, meio ambiente e Agroalimentar; Indústria e tecnologia digital; Saúde, envelhecimento, desporto e turismo; Administração pública e serviços; e Artes e Design. As 5 áreas definidas enquadram-se nas necessidades identificadas pelas empresas/instituições e pelo IPC, tem em consideração a capacidade do IPC e das suas escolas, e refletem o contributo das entidades do consórcio, bem como de outras entidades destes setores de atividades.

Os principais resultados esperados do projeto são os seguintes, entre outros:

- Estimular a experimentação e difusão de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem adaptadas a um sistema de ensino misto e diferenciado em todos os níveis do ensino superior;
- Fomentar o desenvolvimento da formação pós-graduada na área profissional, em estreita colaboração com os empregadores, públicos e privados, promovendo a diversificação e especialização da oferta;
- Aprofundar a dinâmica alcançada nos últimos anos com os cursos de curta duração de nível superior (CTeSP), alargando o seu âmbito a adultos ativos e reforçando a colaboração com os nossos stakeholders;
- Estimular cursos curtos e modulares de maior alcance como micro-credenciações, que promovam a aprendizagem contínua e a aquisição de novas competências.

Esta estratégia culmina com a criação de 1 nova escola com a missão de dinamizar as grandes áreas de intervenção, a Escola de CTeSP e Pós-Graduações, que receberá, principalmente, os Cursos Técnicos Superiores Profissionais e Micro-credenciações destinados à formação STEAM de jovens e os cursos de pós-graduação e Micro-credenciações destinados à qualificação e requalificação de adultos.

## Anexo B e D detalhado

**Aviso 2021-C06-02 PRR**



### **ENQUADRAMENTO**

#### **SÚMULA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / SÍNTESE DO PROJETO**

O presente projeto foi desenvolvido de acordo com o alinhamento estratégico do Politécnico de Coimbra e tendo em consideração a informação recolhida junto dos vários stakeholders regionais e nacionais.

O Politécnico de Coimbra deu início a este projeto com vários contactos institucionais que culminaram com a realização de uma reunião com a participação da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e Municípios da Região Centro, bem como, com várias empresas com sede ou sucursais na região, de forma a apresentar as premissas e visão do projeto.

A partir desse momento, foram realizadas reuniões com várias entidades e foi-lhes solicitado que identificassem as suas necessidades e expectativas, áreas de interesse, desenvolvimento de competências de recursos humanos, áreas de competência para a continuação dos estudos de jovens, projeções de empregabilidade, de forma a desenvolver um mapa das necessidades e as potencialidades do território.

Em resultado deste diagnóstico e do referido alinhamento estratégico, o Politécnico de Coimbra definiu duas áreas de intervenção:

- Criação e reestruturação de Cursos Técnicos Profissionais Superiores (CTeSP) e Micro-credenciações, principalmente orientados para Jovens e para competências STEAM, de forma a aumentar a formação superior dos jovens nas áreas das ciência, tecnologia, engenharia, artes/humanidades e matemática, respondendo ao novo necessidades do mercado de trabalho.
- Criação e reestruturação de Estudos de Pós-Graduação e Micro-credenciações, com o objetivo de reforçar e diversificar a formação de ensino superior do Politécnico de Coimbra, garantindo respetivamente, a reconversão e atualização de competências, de forma, a dar resposta às exigências do mercado de trabalho e das necessidades identificadas por empregadores públicos e privados da região e a nível nacional.

Complementarmente, este projeto proporciona uma forma de estimular uma adaptação rápida nas práticas e abordagens de ensino, aprendizagem, trabalho e I&D que necessitarão de ser consolidadas para melhor preparar a transição para o período pós-COVID-19, a fim de:

- identificar os principais constrangimentos, desafios e oportunidades que a pandemia COVID-19 introduz e/ou aprofundar as atividades do ensino superior e a sua relação com a ciência e os mercados de trabalho público e privado;

- antecipar o papel que as Instituições de Ensino Superior terão no período pós-Covid-19, avaliando não apenas as mudanças socioeconômicas em curso, em particular, no que diz respeito à natureza das habilitações, mas também como o sistema de ensino superior pode influenciar este processo de transição;
- identificar e promover novas abordagens nos mais diversos níveis de funcionamento e organização das instituições de ensino superior, permitindo-lhes responder aos desafios introduzidos pela Covid-19, incluindo todas as partes interessadas envolvidas nesta proposta, com uma rede que estimula acordos/entendimentos colaborativos para formação, investigação e inovação, envolvendo entidades públicas ou privadas.

Os resultados esperados do projeto são os seguintes, entre outros:

- Estimular a experimentação e difusão de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem adaptadas a um sistema de ensino misto e diferenciado em todos os níveis do ensino superior;
- Ampliar e aprofundar formas de aprender e ensinar com base em projetos, a integração de formas de autoaprendizagem e trabalho em equipa, sempre de forma inclusiva e não discriminatória, e adequando as horas de contacto com os alunos, reconfigurando as cargas pedagógicas existentes;
- Fomentar o desenvolvimento da formação pós-graduada na área profissional, em estreita colaboração com os empregadores, públicos e privados, promovendo a diversificação e especialização da oferta;
- Aprofundar a dinâmica alcançada nos últimos anos com os cursos de curta duração de nível superior (CTeSP), alargando o seu âmbito a adultos ativos e reforçando a colaboração com os nossos stakeholders;
- Estabelecer novas formas de ingresso e participação no ensino superior para alunos que concluíam o ensino secundário pelas vias profissionais e artísticas, ampliando a base social do ensino superior;
- Estimular cursos curtos e modulares de maior alcance como micro-credenciações, que promovam a aprendizagem contínua e a aquisição de novas competências.

Esta estratégia visam a criação de 2 novas escolas especializadas e com a missão de dinamizar as grandes áreas de intervenção:

- A Escola de Pós-Graduações (Impulso ADULTOS), que receberá cursos de pós-graduação, dotada com vários Laboratórios (Tecnologia de Laticínios e Horticultura; Recursos Florestais; Biotecnologia; Zootecnia e Estufas, Sistemas Embebidos e Sistemas Digitais, redes, informática, instrumentação hidráulica, Cidades Sustentáveis e Inteligentes, sistemas eletrónicos).
- A Escola de CTeSP (Impulso JOVENS), que receberá, principalmente, os Cursos Técnicos Superiores Profissionais e Micro-credenciações, focado

## **CRONOGRAMA DO PROJETO (PEENCHIDO AUTOMATICAMENTE)**

DATA INÍCIO  
2021-01-01

DATA FIM  
2026-06-30

Nº MESES  
66

## IDENTIFICAÇÃO

### CARACTERIZAÇÃO DA IES PROMOTORA LÍDER

NOME OU DESIGNAÇÃO SOCIAL

INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA

MORADA (SEDE SOCIAL)

Rua da Misericórdia, Lagar dos Cortiços

LOCALIDADE

COIMBRA

DISTRITO

Coimbra

TELEFONE(S)

239791250

SITIO WEB

<http://ipc.pt>

CÓDIGO POSTAL

3045-093

CONCELHO

Coimbra - Centro

E-MAIL

[ipc@ipc.pt](mailto:ipc@ipc.pt)

### IES COPROMOTORAS

NIF	COPROMOTOR	PRIV. / PÚB.	CARTA / DECLARAÇÃO
Não existem copromotores registados...			

### ENTIDADES ENVOLVIDAS

--

<b>NIF</b>	<b>PARCEIRO</b>	<b>PRIV./PÚBL.</b>
504208187	CRITICAL SOFTWARE S.A.	Privado
502206594	ACORFATO - INDUSTRIA DE CONFECÇÕES S.A.	Privado
502452226	SEW - EURODRIVE PORTUGAL, LDA	Privado
501711554	CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ARTESANATO (CEARTE)	Público
502593822	CENTIMFE - CENTRO TECNOLÓGICO DA INDÚSTRIA DE MOLDES, FERRAMENTAS ESPECIAIS E PLÁSTICOS	Privado
514510226	BIOCANT PARK, S.A.	Privado
515095664	FORESTWISE - ASSOCIAÇÃO PARA O LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA A GESTÃO INTEGRADA DA FLORESTA E DO FOGO	Privado
508354617	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA	Público
510342647	INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, I.P.	Público
501632174	CENTRO TECNOLÓGICO DA CERAMICA E DO VIDRO(CTCV)	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
505282801	BLUEPHARMA - INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A.	Privado
503297887	SULPASTEIS - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES CONGELADOS LDA	Privado
503061913	CEC - CONSELHO EMPRESARIAL DO CENTRO/CCIC - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO	Privado
501667490	LUSIAVES - INDÚSTRIA E COMÉRCIO AGRO-ALIMENTAR S.A.	Privado
501632484	AGROBIO - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE AGRICULTURA BIOLÓGICA	Privado

## MODELO DE GOVERNAÇÃO DO CONSÓRCIO

### TOPICOS

Dos mais de 150 parceiros envolvidos no desenvolvimento deste projeto, a constituição do consórcio garante a presença de representantes de cada um dos setores e áreas identificados no projeto, conforme se detalha:

- Acorfato - Indústria de Coinfecções S.A.
- Agrobio - Associação Portuguesa De Agricultura Biológica
- Biocant Park, S.A.
- Bluepharma - Indústria Farmacêutica S.A.
- CEC - Conselho Empresarial do Centro/CCIC - Câmara de Comércio e Indústria do Centro
- CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos
- Centro de Formação Profissional de Artesanato (CEARTE)
- Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV)

- Comunidade Intermunicipal da Região De Coimbra
- Critical Software S.A.
- Forestwise - Associação para o Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo
- Instituto da Conservação Da Natureza E Das Florestas, I.P.
- Lusiaves - Indústria e Comércio Agro-Alimentar S.A.
- Sew - Eurodrive Portugal, Lda
- Sulpasteis - Comércio E Indústria De Produtos Alimentares Congelados Lda

A estratégia de governance do projeto será baseada na ISO 21505: 2017, que fornece orientação para a governance de projetos, programas e portfólios e, também é útil para avaliação, garantia ou verificação da função de governance.

A estrutura de governance fornece orientação e métodos de trabalho para a equipa do projeto, bem como, mecanismos de controle e compromisso do projeto com os valores éticos e sustentabilidade.

O gestor do projeto, de acordo com o diretor/patrocinador do projeto, define o desenvolvimento das fases do projeto: iniciada, dirigida, monitorizada, controlada e concluída, incluindo:

- Plano do projeto;
- Ciclo de vida do projeto;
- Organização do projeto, funções e responsabilidades;
- Gestão do projeto: processos e métodos para realizar as atividades de gestão entrega dos produtos e resultados do projeto.

As principais diferenças entre governança e gestão estão nas funções de governance para autorizar, dirigir, dar poderes, supervisionar e limitar as ações da gestão.

O trabalho de gestão dentro da orientação de governança da organização é para atingir os objetivos da organização.

O gerenciamento de projetos está de acordo com a aplicação de métodos, ferramentas, técnicas e competências a um projeto, incluindo a integração das várias fases do ciclo de vida do projeto.

No âmbito da Organização do projeto, o Politécnico de Coimbra assumirá a coordenação geral do projeto, tendo a participação no Board da CIM - RC (Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra) e do CEC / CCIC (Conselho Empresarial da Região Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro Região). As áreas de Direção, Gestão e Coordenação dos Gabinetes de Projetos e Qualidade ficarão a cargo do Politécnico de Coimbra.

O processo de decisão do consórcio do projeto prevê a realização de reuniões regulares do Board do Projeto, esperando-se que as sejam consensuais, estando, no entanto, previsto um processo de votação, caso seja necessário. As decisões operacionais serão tomadas de acordo com os procedimentos pela área da Gestão e Coordenação do Projeto.

Será criado um conselho estratégico organizado por áreas de intervenção e constituído pelos vários stakeholders do projeto que permitirá garantir o alinhamento das iniciativas com os objetivos propostos.

Toda a estratégia de gestão do projeto será orientada pela ISO 21500, assumindo os processos e métodos para implementar as atividades de gestão, entregar os outputs e atingir os resultados e do projeto.

Será elaborado um Manual de Gestão do Projeto para apoiar os parceiros na execução das atividades de forma eficaz e eficiente e no controlo financeiro do projeto. O Manual irá

proceder à identificação dos procedimentos, estruturas e coordenação de implementação do projeto e definir as principais responsabilidades para o envolvimento e interação dos membros do consórcio.

O Manual de Gestão do Projeto incluirá a estrutura de gestão e coordenação do projeto apoiada em planos operacionais: gestão, comunicação, disseminação, exploração, controlo de qualidade e monitorização, gestão de risco, plano de trabalho, orçamento, aquisições, relatório financeiro, modelo de resultados, relatório de progresso e avaliação externa.

## **RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO**

NOME

Joana Margarida de Sousa Pereira Ramos

E-MAIL

joana.ramos@ipc.pt

TELEFONE

966550990

**PROJETO**

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Jovens	IJS - Artes e Design	A medida arte e design no Impulso JOVEM STEAM pretende dar aos jovens cursos profissionais ou de curta duração adequados às necessidades de mercado nas áreas da comunicação, da criação, do comportamento e do apoio técnico às profissões das artes.	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA		2022-01-01	2026-06-30	54

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Jovens	IJS - Florestas, Ambiente e Agroalimentar	A medida Florestas, Ambiente e Agroalimentar no Impulso JOVEM STEAM representa grande parte da formação do Impulso Jovem por ser uma área nuclear na aposta de diferenciação do Politécnico de Coimbra e extremamente ligada às necessidades de mercado. Esta medida pretende dar aos jovens cursos profissionais ou de curta duração nas áreas do ambiente, florestas e agroalimentar, identificados pelo mercado como tendo grandes necessidades de formação.	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA		2021-01-01	2026-06-30	66

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Jovens	IJS - Indústria e Tecnologia Digital	<p>A medida Indústria e Tecnologia Digital no Impulso JOVEM STEAM pretende dar aos jovens cursos técnicos superiores profissionais ou de curta duração em resposta às necessidades da indústria, nomeadamente nas áreas da digitalização, internet das coisas, eletrónica, mecânica, automação e robótica. É uma medida que vem dar resposta às atuais necessidades de mercado nestas áreas.</p>	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA		2022-01-01	2026-06-30	54

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Jovens	IJS - Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	A medida Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo no Impulso JOVEM STEAM pretende dar aos jovens cursos técnicos superiores profissionais ou de curta duração em resposta às necessidades nas áreas da saúde, apoio social, desporto e turismo.	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA		2022-01-01	2026-06-30	54

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Adultos	IA - Administração Pública e Serviços	A medida Administração Pública e Serviços no Impulso ADULTOS veio dar resposta a um conjunto de necessidades identificadas pelos parceiros na qualificação dos assistentes técnicos e técnicos superiores da administração pública. Sendo aberta a todos, é uma medida cujas formações desenvolvidas vem dar um contributo para uma resposta mais qualificada e adequada às novas necessidades dos serviços da administração pública.	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA		2022-01-01	2026-06-30	54
Impulso Adultos	IA -Artes e Design	A medida arte e design no Impulso ADULTOS pretende integrar uma atualização de conhecimentos nas	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA		2022-01-01	2026-06-30	54

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		<p>áreas da comunicação, da criação e do comportamento. Traduzir grandes tendências do mercado, como a sustentabilidade, a e economia circular e a ligação à natureza em novas práticas e conhecimentos. Pretende ainda complementar o conhecimento adquirido em áreas base diferentes, dando aos seus alunos novas oportunidades direcionadas ao mercado de trabalho, com aposta em áreas como o Marketing Digital e o Design. A Europa está a liderar de acordo com o impressionante movimento sobre a Nova Bauhaus Europeia.</p>					

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		Consequentemente, o design centrado no ser humano será o principal desafio.					
Impulso Adultos	IA -Florestas, Ambiente e Agroalimentar	A medida Florestas, Ambiente e Agroalimentar no Impulso ADULTOS pretende desenvolver formação pós-graduada e de curta duração destinada a complementar e atualizar conhecimentos nas áreas do ambiente, florestas e agroalimentar, dando aos seus formandos a oportunidade de especialização e vantagens competitivas na integração no mercado de trabalho.	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA		2022-01-01	2026-06-30	54

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Adultos	IA -Indústria e Tecnologia Digital	A medida Indústria e Tecnologia Digital no Impulso ADULTOS pretende desenvolver formação pós-graduada e de curta duração destinada a complementar e atualizar conhecimentos nas áreas da digitalização, internet das coisas, eletrónica, mecânica, automação e robótica. Pretende ainda complementar o conhecimento adquirido em áreas base diferentes, dando aos seus alunos novas oportunidades no mercado de trabalho.	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA		2022-01-01	2026-06-30	54

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Adultos	IA -Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	A medida Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo no Impulso JOVEM STEAM pretende desenvolver formação pós-graduada e de curta duração em resposta às necessidades nas áreas da saúde, apoio social, desporto e turismo. Pretende ainda complementar o conhecimento adquirido em áreas base diferentes, dando aos seus alunos novas oportunidades no mercado de trabalho.	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA		2022-01-01	2026-06-30	54

## METAS PROPOSTAS

### METAS ANUAIS E KPI

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Nº participantes em formações curtas e Nº de alunos pós-graduação de âmbito superior		IA - Administração Pública e Serviços	Impulso Adultos

### META DA ATIVIDADE

2021	0	2022	55
2023	15	2024	95
2025	0	2026	0

### CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

Esta medida destina-se a adultos, não se prevendo a frequência de jovens de 20 anos.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Todos os cursos CTESP contribuem para esta meta na medida em que promovem a frequência do ensino superior. Se considerarmos graduados a obtenção de grau superior, esta medida, através dos CTESP dirigidos a adultos, dá uma oportunidade de continuidade de estudos e conciliação da vida laboral e profissional possibilitando a obtenção de grau superior de todos os diplomados em CTESP, com um nº previsto de 40.

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

Todos os cursos desta medida contribuem para esta meta, com um total de 165 diplomados previstos.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Foram desenvolvidos 3 programas formativos que contribuem para esta meta.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Contribuem para esta meta um total de 65 diplomados previstos na presente medida da iniciativa Impulso Adultos.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Prevê-se um total 120 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração no 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 60 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração até ao 2º trimestre de 2023.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

Todas as formações contribuem para o desenvolvimento de uma escola de Pós-graduações e CTESP prevista na candidatura.

**INDICADOR / KPI**

**UNIDADE**

**MEDIDA**

**INICIATIVA**

Nº participantes em formações curtas e Nº de alunos pós-graduação de âmbito superior

IA -Artes e Design

Impulso Adultos

**META DA ATIVIDADE**

2021	2022
0	30
2023	2024
30	20
2025	2026
0	0

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

Esta medida destina-se a adultos, não se prevendo a frequência de jovens de 20 anos.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Nesta medida foram indicados cursos de curta duração não conferentes de grau, pelo que não contribui de forma direta para esta meta.

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

Todos os curso desta medida contribuem para esta meta, com um total de 80 diplomados previstos.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Foram desenvolvidos 7 programas que contribuem para esta meta.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Contribuem para esta meta um total de 80 diplomados previstos

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Prevê-se um total 80 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração no 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 40 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração até ao 2º trimestre de 2023.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

Todas as formações contribuem para o desenvolvimento de uma escola de Pós-graduações e CTESP prevista na candidatura.

**INDICADOR / KPI**

**UNIDADE**

**MEDIDA**

**INICIATIVA**

Nº participantes em formações curtas e Nº de alunos pós-graduação de âmbito superior

IA -Florestas, Ambiente e Agroalimentar Impulso Adultos

**META DA ATIVIDADE**

2021	2022
0	45
2023	2024
45	60
2025	2026
40	0

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

Esta medida destina-se a adultos, não se prevendo a frequência de jovens de 20 anos.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Esta medida prevê um curso de Mestrado com 20 graduados dentro do período deste projeto que contribui de forma direta para esta meta.

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

Todos os cursos desta medida contribuem para esta meta, com um total de 190 diplomados previstos.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Foram desenvolvidos 15 programas que contribuem para esta meta.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Contribuem para esta meta um total de 170 diplomados previstos.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Prevê-se um total de 170 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração no 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 85 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração até ao 2º trimestre de 2023.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

Todas as formações contribuem para o desenvolvimento de uma escola de Pós-graduações e CTESP prevista na candidatura.

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Nº participantes em formações curtas e Nº de alunos pós-graduação de âmbito superior		IA -Indústria e Tecnologia Digital	Impulso Adultos

**META DA ATIVIDADE**

2021	2022
0	30
2023	2024
30	60
2025	2026
20	0

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

Esta medida destina-se a adultos, não se prevendo a frequência de jovens de 20 anos.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Esta medida prevê um curso de Mestrado com 20 graduados dentro do período deste projeto que contribui de forma direta para esta meta.

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

Todos os cursos desta medida contribuem para esta meta, com um total de 140 diplomados previstos.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Foram desenvolvidos 16 programas que contribuem para esta meta.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Contribuem para esta meta um total de 125 diplomados previstos.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Prevê-se um total de 120 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração no 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 60 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração até ao 2º trimestre de 2023.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

Todas as formações contribuem para o desenvolvimento de uma escola de Pós-graduações e CTESP prevista na candidatura.

**INDICADOR / KPI**

**UNIDADE**

**MEDIDA**

**INICIATIVA**

Nº participantes em formações curtas e Nº de alunos pós-graduação de âmbito superior

IA -Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo Impulso Adultos

**META DA ATIVIDADE**

2021	2022
0	110
2023	2024
45	70
2025	2026
60	0

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

Esta medida destina-se a adultos, não se prevendo a frequência de jovens de 20 anos.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Esta medida prevê um curso de Mestrado com 20 graduados dentro do período deste projeto que contribui de forma direta para esta meta.

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

Todos os cursos desta medida contribuem para esta meta, com um total de 285 diplomados previstos.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Foram desenvolvidos 16 programas que contribuem para esta meta.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Contribuem para esta meta um total de 265 diplomados previstos.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Prevê-se um total de 265 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração no 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 130 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração até ao 2º trimestre de 2023.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

Todas as formações contribuem para o desenvolvimento de uma escola de Pós-graduações e CTESP prevista na candidatura.

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Nº Jovens STEAM Diplomados	Nº de alunos	IJS - Artes e Design	Impulso Jovens

#### META DA ATIVIDADE

2021	0	2022	0
2023	0	2024	40
2025	20	2026	0

#### CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

Todos os curso desta medida contribuem para esta meta, com um total de 60 diplomados previstos.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Esta medida destina-se a jovens, prevendo-se um impacto positivo para o contributo desta meta em 2030 uma vez que a nossa estratégia aposta no combate ao abandono do ensino superior e ao incentivo da conclusão dos estudos graduados.

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

As micro-credenciações contribuem para este objetivo, num total de 60 diplomados previstos.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Foram desenvolvidos 5 programas que contribuem para esta meta.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Todos os curso desta medida contribuem para esta meta, com um total de 60 diplomados previstos.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Prevê-se um total 60 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração no 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 30 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração até ao 2º trimestre de 2023.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

Todas as formações contribuem para o desenvolvimento de uma escola de Pós-graduações e CTESP prevista na candidatura.

**INDICADOR / KPI**

**UNIDADE**

**MEDIDA**

**INICIATIVA**

Nº Jovens STEAM Diplomados

Nº de alunos

IJS - Florestas, Ambiente e  
Agroalimentar

Impulso Jovens

#### META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	180
2023	2024
200	125
2025	2026
130	0

#### CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

Todos os curso desta medida contribuem para esta meta, com um total de 635 diplomados previstos.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Esta medida destina-se a jovens, prevendo-se um impacto positivo para o contributo desta meta em 2030 uma vez que a nossa estratégia aposta no combate ao abandono do ensino superior e ao incentivo da conclusão dos estudos graduados.

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

As micro-credenciações contribuem para este objetivo, num total de 500 diplomados previstos.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Foram desenvolvidos 10 programas que contribuem para esta meta

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Todos os curso desta medida contribuem para esta meta, com um total de 635 diplomados previstos.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Prevê-se um total 500 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração no 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 250 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração até ao 2º trimestre de 2023.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

Todas as formações contribuem para o desenvolvimento de uma escola de Pós-graduações e CTESP prevista na candidatura.

**INDICADOR / KPI**

**UNIDADE**

**MEDIDA**

**INICIATIVA**

Nº Jovens STEAM Diplomados

Nº de alunos

IJS - Indústria e Tecnologia Digital

Impulso Jovens

### META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	20
2023	2024
40	80
2025	2026
40	0

### CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

Todos os curso desta medida contribuem para esta meta, com um total de 180 diplomados previstos.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Esta medida destina-se a jovens, prevendo-se um impacto positivo para o contributo desta meta em 2030 uma vez que a nossa estratégia aposta no combate ao abandono do ensino superior e ao incentivo da conclusão dos estudos graduados.

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

As Pós-graduações e as micro-credenciações contribuem para este objetivo, num total de 80 diplomados previstos.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Foram desenvolvidos 7 programas que contribuem para esta meta.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Todos os curso desta medida contribuem para esta meta, com um total de 180 diplomados previstos.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Prevê-se um total 80 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração no 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 40 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração até ao 2º trimestre de 2023.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

Todas as formações contribuem para o desenvolvimento de uma escola de Pós-graduações e CTESP prevista na candidatura.

**INDICADOR / KPI**

**UNIDADE**

**MEDIDA**

**INICIATIVA**

Nº Jovens STEAM Diplomados

Nº de alunos

IJS - Saúde, Envelhecimento, Desporto e Impulso Jovens  
Turismo

**META DA ATIVIDADE**

2021	2022
0	0
2023	2024
35	35
2025	2026
20	0

**CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS**

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

Todos os curso desta medida contribuem para esta meta, com um total de 90 diplomados previstos.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Esta medida destina-se a jovens, prevendo-se um impacto positivo para o contributo desta meta em 2030 uma vez que a nossa estratégia aposta no combate ao abandono do ensino superior e ao incentivo da conclusão dos estudos graduados.

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

As micro-credenciações contribuem para este objetivo, num total de 80 diplomados previstos.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Foram desenvolvidos 7 programas que contribuem para esta meta.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Todos os curso desta medida contribuem para esta meta, com um total de 90 diplomados previstos.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Prevê-se um total 60 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração no 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 30 estudantes apoiados a frequentar formações de curta duração até ao 2º trimestre de 2023.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 "ESCOLAS" E/OU "ALIANÇAS" PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

Todas as formações contribuem para o desenvolvimento de uma escola de Pós-graduações e CTESP prevista na candidatura.



MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
IJS - Florestas, Ambiente e Agroalimentar	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	208.700	306.745	0	0	0
IJS - Florestas, Ambiente e Agroalimentar	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	5.722	5.022	0	0	0
IJS - Florestas, Ambiente e Agroalimentar	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	0	331.700	441.966	0	0	0
IJS - Florestas, Ambiente e Agroalimentar	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	105.000	105.000	0	0	0
IJS - Florestas, Ambiente e Agroalimentar	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	98.002	87.054	0	0	0
IJS - Indústria e Tecnologia Digital	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	212.510	292.937	0	0	0



MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
IJS - Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	0	119.677	207.100	0	0	0
IJS - Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	50.000	50.000	0	0	0
IJS - Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	35.359	40.793	0	0	0
IA - Administração Pública e Serviços	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	131.837	111.566	0	0	0
IA - Administração Pública e Serviços	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	3.538	3.450	0	0	0
IA - Administração Pública e Serviços	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	0	153.298	224.282	0	0	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
IA - Administração Pública e Serviços	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	51.590	50.320	0	0	0
IA -Artes e Design	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	31.168	32.060	0	0	0
IA -Artes e Design	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	836	992	0	0	0
IA -Artes e Design	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	0	36.242	64.450	0	0	0
IA -Artes e Design	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	12.197	14.460	0	0	0
IA -Florestas, Ambiente e Agroalimentar	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluido contratação de RH	0	142.867	75.981	0	0	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
IA -Florestas, Ambiente e Agroalimentar	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	3.128	2.350	0	0	0
IA -Florestas, Ambiente e Agroalimentar	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	367.500	135.542	152.747	0	0	0
IA -Florestas, Ambiente e Agroalimentar	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	45.615	34.270	0	0	0
IA -Indústria e Tecnologia Digital	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	58.283	75.553	0	0	0
IA -Indústria e Tecnologia Digital	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	1.564	2.337	0	0	0
IA -Indústria e Tecnologia Digital	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	0	67.771	151.886	0	0	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
IA -Indústria e Tecnologia Digital	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	75.000	275.000	0	0	0
IA -Indústria e Tecnologia Digital	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	22.808	34.077	0	0	0
IA -Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	109.347	92.838	0	0	0
IA -Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	2.934	2.871	0	0	0
IA -Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	0	127.147	186.635	0	0	0
IA -Saúde, Envelhecimento, Desporto e Turismo	INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	42.790	41.873	0	0	0

**ANEXOS**

**ANEXOS**

ANEXO TÉCNICO INTEGRANDO A MEMÓRIA DESCRITIVA

MD\_IPC\_v10\_PDA\_10.09.2021\_VF.pdf

OUTROS ANEXOS

Anexos candidatura.zip

## DECLARAÇÕES

### 1. GERAL

Declaro que autorizo a utilização dos dados constantes desta candidatura para efeitos da sua avaliação e decisão, nos termos do presente Aviso e pelas entidades nele mencionadas, não podendo ser utilizados para outros efeitos e salvaguardando-se o sigilo para o exterior.



Declaro que todas as informações contantes desta candidatura são verdadeiras, incluindo a veracidade dos pressupostos utilizados na definição do projeto de investimento.



Declaro cumprir as obrigações relativas ao tratamento de dados pessoais, nos termos do Regulamento Geral de Proteção de Dados, relativamente aos dados pessoais constantes desta candidatura.



Declaro que as entidades copromotoras e promotora líder desta candidatura têm a situação tributária e contributiva regularizada, respetivamente, perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social e em matéria de reposições no âmbito dos fundos europeus.



Declaro que a proposta garante o cumprimento do princípio do Não Prejudicar Significativamente “Do No significant Harm” (DNSH), não incluindo atividades que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental na aceção do Artigo 17.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho (Regulamento da Taxonomia da UE).



Declaro que as entidades que constituem o consórcio se encontram em condições de assegurar as fontes de financiamento do projeto de investimento identificadas no projeto.



## ANEXO E

**Assunto:** Conformidade da Candidatura do Instituto Politécnico de Coimbra, submetida ao Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021

**Data:** 8 de dezembro de 2021

Exma. Sra. Diretora-Geral do Ensino Superior

Professora Maria da Conceição Bento,

Tendo o Painel de Alto Nível analisado a candidatura submetida pelo Instituto Politécnico de Coimbra a 6 de dezembro de 2021, no âmbito do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), informa-se que, nos termos desse Convite, o Painel considera a candidatura **“Conforme”** os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível.

Com os melhores cumprimentos

*e a estm perf*



**O Coordenador do Painel de Alto Nível de Seleção e Acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos**

### **Declaração de Conformidade**

No seguimento da submissão da candidatura de que é preponente o Instituto Politécnico de Coimbra, projeto designado por **“To Boost People and Territory”**, correspondente ao Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), no âmbito dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, e após avaliação e verificação da Conformidade da mesma com os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível, considera-se que a candidatura é elegível para financiamento.

A Diretora-Geral do Ensino Superior